

1 **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

2 **ATA Nº 11/2013**

3 **DATA: 02 de maio de 2013**

4 Aos dois dias do mês de maio de dois mil e treze, às 18h30min, no auditório da
5 Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, situado na Avenida João Pessoa, nº
6 325, reuniu-se, em sessão ordinária do Plenário, o Conselho Municipal de Saúde de
7 Porto Alegre – CMS/POA. **1)ABERTURA: Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
8 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Boa noite a todas e a todos.
9 No uso das atribuições que me são concedidas pelas Leis nº 8.080 e nº 8.142/90, pela
10 Lei Complementar nº 277/92, pela Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, pelo
11 Código Municipal de Saúde e pelo Regimento Interno deste Conselho, aprovado em
12 julho de 2008, declaro aberta à sessão ordinária do Plenário do dia 02 de maio de
13 2013. **2)FALTAS JUSTIFICADAS:** 1)Débora Raymundo Melecchi; 2)Flávio Becco;
14 3)Hamilton Pessoa Faria; 4)Oscar Paniz; 5)Pedro Luís da Silva Vargas; 6)Roberta
15 Alvarenga Reis; 7)Sônia Regina Coradini; 8)Tânia Ledi da Luz Ruchisque; 9)Úrsula
16 Adriana Sander Stuker; 10)Vinícius Antério Graff. **CONSELHEIROS TITULARES:**
17 1)Alberto Moura Terres; 2)Alexandro de Oliveira Daura; 3)Ana Carla Andrade Vieira;
18 4)Carlos Henrique Casartelli; 5)Christiane Nunes de Freitas; 6)Clarissa Bassin;
19 7)Djanira Corrêa da Conceição; 8)Doralice Mello dos Santos; 9)Gabriel Antônio Vigne;
20 10)Gilmar Campos; 11)Heverson Luís Vilar da Cunha; 12)Ireno de Farias; 13)Jairo
21 Francisco Tessari; 14)Jandira Roehrs Santana; 15)João Alne Schamann Farias;
22 16)Jussara Barbeitos Giudice; 17)Liane Terezinha de Araújo Oliveira; 18)Lúcia Helena
23 de Lima Carraro; 19)Maria Angélica Mello Machado; 20)Maria Encarnacion Morales
24 Ortega; 21)Maria Letícia de Oliveira Garcia; 22)Maria Rejane Seibel; 23)Masurquede
25 de Azevedo Coimbra; 24)Mirtha da Rosa Zenker; 25)Paulo Goulart dos Santos;
26 26)Paulo Roberto Padilha da Cruz; 27)Ricardo Freitas Piovisan; 28)Roger dos Santos
27 Rosa; 29)Rosa Helena Cavalheiro Mendes; 30)Sílvia Giugliani; 31)Solemar Lotario
28 Kuffner; 32)Vera Maria Rodrigues da Silva. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** 1)Antônio
29 Tadeu Rocha Barros; 2)Carlos Pinheiro; 3)Cláudia de Carvalho Guidi; 4)Danara
30 Rodrigues Dall Agnol; 5)Francisco Carlos Trindade; 6)Gilberto Binder; 7)Ireno de
31 Farias; 8)Jorge Cuty; 9)Luciana Sant'anna da Silva; 10)Maria Noelci Teixeira.
32 **3)APRECIACÃO DA ATA nº 08, de 04 de abril de 2013.** Nós temos a apreciação da
33 ata, informes, a nossa pauta, onde tem também um relato, que propomos que seja
34 feito em um primeiro momento, um relato com considerações, especialmente do
35 distrital envolvido, que é o Glória/Cruzeiro/Cristal. Depois o nosso ponto principal, que
36 é o PA Lomba do Pinheiro. Antes, nós temos na sequência a apreciação da Ata nº 08,
37 de 04 de abril de 2013, que trabalhou o CEO IAPI. Algum conselheiro tem alguma
38 questão? Heverson. Alguém mais? **Sr. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA –**
39 **Conselho Distrital Restinga:** Boa noite a todos. Ata nº 08, linha169, onde o
40 Secretário Casartelli fala do contrato de gestão. Foram lidas 14 metas do contrato de
41 gestão, mas, na realidade, é um contrato que tem 15 metas, a 15ª não veio nesse
42 documento. Então, eu gostaria que fosse acrescentado na ata. Precisamos saber qual
43 é a 15ª. Linha nº 397: “Os conselheiros vão atrás de terreno e atrás de benefício”, está
44 escrito “taras”, até agora eu estou segurando este meu ato. É “atrás de benefício”. E
45 não é benefício próprio, por favor. Na 423 eu mencionei que na Restinga tem em torno
46 de 820 gestantes no aguardo da ecografia obstétrica, que a gente ouviu aquela
47 conversa aqui. Na realidade, tem 720, confirmado pela Gerência Distrital de Saúde da
48 Restinga, só na Restinga temos 720. Por enquanto é isso. Obrigado! **Sra.**
49 **CHRISTIANE NUNES DE FREITAS – Coordenadora da CGAPSES/SMS:** Só para
50 orientar em relação à 15ª meta que não entrou ali, é a mortalidade infantil, a
51 manutenção da redução da maternidade infantil abaixo de dois dígitos. Essa é a meta
52 que não entrou no contrato de gestão, foi aqui na apresentação, mas ela está no
53 quadro e está como incluída. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**

54 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Sobre as questões que o Heverson trás, a
55 ata corresponde ao registro da reunião. Agora, naturalmente, essa questão entrou, eu
56 sugiro que a gente coloque em anexo as 15 metas, porque não dá para alterar, porque
57 ela não foi apresentada aqui, por isso não constava. É possível, Heverson. **Sr.**
58 **HUMBERTO SCORZA – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal:** Na verdade,
59 consta na linha 183, a Christiane falou. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional**
60 **de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Fica o registro, a Christiane já
61 nominou, retomou que não foi apresentado e a ata em si tem que ser muito fiel ao que
62 a Plenária tratou. Enfim, entra como questões apresentadas neste momento e a minha
63 proposta é que na próxima a gente anexe as 15 metas como um documento
64 complementar. Ok? Mais alguma questão, observação? Podemos entrar em regime de
65 votação? Os conselheiros que aprovam a ata que foi apresentada com as
66 considerações levantem o crachá (22 votos favoráveis). Algum conselheiro se
67 manifesta contrário à ata apresentada? (nenhum voto contrário). Alguém se abstém?
68 (nenhuma abstenção). As votações na plenária são dos conselheiros. Nós tivemos 22
69 votos favoráveis, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção. APROVADA. Temos
70 informes, já vou ler a lista para irem se aproximando, é: Gilmar Campos, Liane Araújo,
71 Paulo Rogério, Heverson e o seu Gabriel Vigne. É o mesmo tema? Então, seu Paulo
72 Rogério, por favor. **4) Informes. Sr. PAULO ROGÉRIO – Conselho Distrital Lomba**
73 **do Pinheiro (PA Lomba do Pinheiro):** Boa noite a todos. Bom, eu queria trazer um
74 tema que é em relação ao atendimento ao nosso PA da Lomba, que nós não vimos
75 melhora nenhuma, o que estamos percebendo lá... **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI –**
76 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Isso é a pauta. É
77 sobre a pauta o informe? **Sr. PAULO ROGÉRIO – Conselho Distrital Lomba do**
78 **Pinheiro (PA Lomba do Pinheiro):** Não, eu só queria fazer um complemento para
79 falar do pediatra que nós não temos lá. Então, da mesma forma que não está sendo
80 cumprido, nós tivemos mais um informe essa semana, semana retrasada, que nós
81 tivemos a reunião do Conselho Gestor do PA, o único pediatra que nós tínhamos está
82 sendo realocado para a CGVS, quando, na verdade, é um profissional que está em
83 extinção no mercado. Na verdade, nós deveríamos incentivar eles a ficar e permanecer
84 junto com as comunidades, mas estão sendo retirados para assuntos administrativos.
85 Então, inaceitável, porque a Lomba do Pinheiro não tem, nós estamos literalmente
86 abandonados. Nós tivemos a informação que mais um ontem, não é, Carlos? Também
87 está pedindo para sair de lá e nós queremos uma definição, porque o Protocolo de
88 Manchester implantado no PA da Lomba do Pinheiro, o que vemos são três 4 horas de
89 espera lá dentro. Aquilo que foi prometido para nós, até agora nós não vimos nada.
90 Existe uma contratação com a PUC, onde a PUC não estão atendendo nós a contento,
91 o que pese que não foi aprovado que nós fomos contra a PUC assumir o PA da
92 Lomba, mas mesmo assim, até que se resolva essa questão, nós não estamos sendo
93 atendidos a contento pela PUC na Lomba do Pinheiro. Obrigado! **Sra. SÍLVIA**
94 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
95 Obrigada! A Liane. Não? Enquanto a gente aguarda o Heverson, por favor. **Sr.**
96 **HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital Restinga:** Diário Gaúcho,
97 02 de maio de 2013. “Hospital de Clínicas compra uma máquina revolucionária”; vai
98 gastar sete milhões em uma máquina revolucionária que vai fazer cirurgia nas
99 pessoas. Isso é uma evolução do sistema. Eu achei interessante pela motivação que o
100 Diretor do Clínicas colocou no jornal: “Com a inovação a meta do hospital é investir em
101 treinamento, além de agregar mais precisão nas cirurgias”. Além de o usuário tremer
102 quando vai para a maca, vai para a mesa de cirurgia, eu fico pensando em quem mais
103 treme na hora de fazer a cirurgia também com mais precisão. Secretário, os médicos
104 da Restinga, precisamos de médicos nas unidades de saúde de lá, porque a coisa está
105 feia. Por enquanto é isso. **Sra. LIANE TEREZINHA DE ARAÚJO OLIVEIRA –**
106 **Conselho Distrital Centro:** Boa noite a todos. Mais uma vez quero lembrar da nossa

107 luta, da minha instituição, a respeito do câncer de mama. As mulheres tiveram uma
108 grande vitória na semana passada, dia 24, com a sanção da Lei nº 12.802, a respeito
109 das cirurgias de reconstrução mamária. Inclusive, eu trouxe o material para distribuir
110 aos coordenadores dos conselhos distritais, para que também divulguem nos distritais,
111 porque é importante que as pessoas saibam que dentro das possibilidades da saúde
112 dela, clinicamente, tem o direito de fazer no momento da cirurgia de retirada do tumor,
113 já a reconstrução mamária. **SR. GABRIEL VIGNE – Conselho Distrital Noroeste:**
114 Boa noite. Inicialmente, mais para anotar simplesmente, a Goldsztein Cyrella está
115 devendo para a Saúde R\$ 900 mil, uma medida mitigadora. Outra coisa estamos
116 fazendo um redesenho dos bairros de Porto Alegre. Eu acho importante a participação
117 da comunidade para que amanhã não venham reclamar que certas ruas não
118 pertencem ao bairro, isso interfere também na saúde, porque a saúde também vai ser
119 alterada. Vou citar a Vila Ipiranga, Jardim Europa, que está um entrando no outro.
120 Obrigado! **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
121 **Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada! Jorge, alguma questão? **SR. JORGE**
122 **LUIZ SILVEIRA OSÓRIO – Secretário Adjunto Municipal de Saúde:** Boa noite a
123 todos. Quero só dar uma posição ao Heverson, em relação aos médicos. Nós
124 contratamos agora 15 médicos para a rede, tem vários postos sem médicos. Então,
125 vários serão beneficiados por quanto. Em relação a Goldsztein Cyrella não estou
126 sabendo dessa dívida, podemos depois averiguar. Em relação ao redesenho dos
127 postos, nós temos vários postos de saúde que vão atender aquela comunidade, apesar
128 de que é uma comunidade de classe alta. Em relação à implantação de cirurgia
129 mamária foi autorizado pelo governo, foi uma demanda da Senadora Ana Amélia, foi
130 aprovada para atender a comunidade também. **5) Pauta: PA da Lomba do Pinheiro.**
131 **Ocupação PACS e seus desdobramentos. Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
132 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Muito obrigada. Passamos
133 em seguida, até porque hoje a gente vai tentar, a gente sempre tenta, vamos cuidar
134 um pouquinho mais o horário, o tempo das intervenções. Estou falando antes de pegar
135 em uma próxima intervenção, porque isso não é nenhum pouco simpático, parece que
136 é destinado a alguém e não tem destino à não ser a todos nós, comprometidos com a
137 profissão e a efetivação das plenárias do Conselho. O primeiro ponto que nós
138 acabamos definindo na plenária anterior, a data em si não vai conseguir (lembrar), mas
139 foi na reunião anterior, onde tivemos o registro do processo de mobilização,
140 desencadeado, organizado pela Coordenação Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal. Naquele
141 momento nós só tínhamos a condição de um comunicado, porque, inclusive, era uma
142 plenária extraordinária, não dava possibilidade de inscrições, de debate, por esse
143 motivo, naquele momento, não foi possível ser aberto, mas a gente busca sempre
144 sermos muito sensíveis à importância de que o debate aconteça na estrutura e no
145 espaço do Conselho Municipal da Saúde. Dessa forma, como nós todos de alguma
146 forma, direta ou indiretamente, viveríamos o dia 30, que foi o dia da mobilização, o dia
147 dos encontros, a ida do Ministério Público na reunião das 14 horas, o ato público e a
148 reunião das 18 horas com seus desdobramentos, a gente queria hoje garantir a
149 empresa aos diferentes atores envolvidos para que a Plenária acompanhe, porque não
150 foi por nada que veio para cá esse ponto. Todos os pontos sobre a saúde são
151 fundamentais, são importantes e todos devem ser acompanhados pelo nosso grupo.
152 Então, eu queria convidar a Jussara para poder estar apresentando o processo, a
153 leitura. Nós não temos, infelizmente... Até antes da Jussara vir, a gente quer ver se
154 fazemos de forma mais enxuta, porque não é a pauta principal, mas a gente queria
155 garantir, depois vamos passar para a gestão, no sentido de dialogar, especialmente,
156 apresentar para a Plenária os avanços. Pode vir. Em 10 minutos é possível? **Sra.**
157 **JUSSARA CABEDA – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal:** Boa noite. Na
158 última reunião nós estávamos realmente angustiados, porque teve a palavra o
159 secretário e a gente queria esclarecer que a gente não pode olhar tudo de um lado só,

160 a gente tem que olhar todas as versões. Eu vejo que nós tivemos um problema de
161 comunicação, nós fomos mandados para o Ministério Público para negociar um ato
162 pacífico e a gente em nenhum momento pensou em não ter um ato pacífico. É aquela
163 história, o secretário dizendo que está tudo bem, que a gente é humano e a gente erra,
164 mas nós não achamos, nós achamos que estamos neste muito para superar todos os
165 desafios e erros. E a nossa participação comunitária é importantíssima. Vários fatos o
166 Humberto vai contar, porque nós população usuária intervém e mostra muitas vezes,
167 porque o profissional que está ali não percebe muitos detalhes que são fundamentais,
168 mas a gente população percebe. Então, eu gostaria de falar que não precisava a
169 Secretaria ter-nos mandado para o Ministério Público, porque a gente queria negociar,
170 a gente conseguiu negociar. Eu acho que nós estamos em um bom patamar. Também
171 não podemos dizer que estávamos ali só por causa da Saraí, a Saraí era nossa
172 companheira, principalmente minha, a gente era companheira desde os anos 80,
173 fazendo todo movimento da Cruzeiro. Então, não é por causa da Saraí. Eu até falei
174 umas frases esses dias, para mim a o último ato militante da Saraí foi morrer e nos
175 mostrar que tinha coelho embaixo do tapete. No momento que nós começamos a
176 discutir apareceram vários e vários relatos de coisas acontecidas, não muito boas,
177 muito ruins. Então, agora se abriu uma mesa de negociação e vamos formar uma
178 comissão que vai fazer um trabalho durante 60 dias ou mais, e nessa comissão nós
179 participamos como usuário para que a gente ajuste todas as regulações para melhorar
180 o atendimento lá no PAM-3. Então, gostaria que não ficasse a ideia de que somos nós
181 contra a Secretaria, nós contra os funcionários, porque nós queremos trabalhar juntos,
182 mas nós queremos ser respeitados, nós não queremos que apareçam versões
183 erradas: “Porque eu sou o médico, eu sou o gestor”; e o pessoal nunca sabe nada,
184 nunca sabe das coisas. A gente mostrou que éramos muito pacíficos, que nós temos
185 capacidade, nós fizemos uma pesquisa, mostramos o resultado da pesquisa. Como
186 nós não temos diploma de médico, mas nós temos diploma de vida. Então, eu acho
187 que esse respeito é essencial. É isso que eu queria resgatar. (Aplausos). **Sr.**
188 **HUMBERTO SCORZA – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal:** Boa noite a
189 todos, a todas. Não que eu fique surpreso, mas neste momento me coube fazer um
190 resgate da história, da caminhada que tem, do Conselho Distrital daquela região, as
191 lutas que lá se empreendeu ou se empreenderam, como também em outros lugares,
192 mas eu quero marcar isso. Aquela região da Glória tem tradição de luta, de
193 organização, organização respeitosa, organização que passa pela briga fundiária, de
194 achar o lugar para morar, briga pela saúde, briga pelas condições de vida, briga, briga
195 pela educação, briga, briga, briga, mas no sentido positivo, a fim de que as coisas
196 aconteçam, conforme devem ser, com um olhar sobre a necessidade da população e
197 não sobre os interesses partidários, desse ou daquele partido, que está de plantão e
198 que depois vai sair. Quer dizer, a comunidade é quem deve dar a linha e o caminho
199 para as coisas acontecerem. Eu vou revelar os fatos, alguns que eu me lembrar, que
200 esse controle social tão decantado por alguns gestores, tão repetidamente dito que
201 respeitado, que a gente vê que algumas vezes assim não é, ou até tem medo do
202 controle social. Começo a lembrar de alguns fatos, o fato e emblemático dia 14 de
203 setembro de 88, em que redundou na primeira municipalização do PAM-3, logo depois
204 veio o pronto atendimento e agora está lá o PACS. Aquilo foi conquista, organizado,
205 bem feito, respeitoso e aconteceu o que aconteceu. Aconteceram progressos, veio à
206 municipalização da saúde com o SUS, arrancamos 28 ambulâncias que estavam
207 guardadas, porque era época eleitoral, iam ser distribuídas pelo interior enquanto nós
208 não tínhamos uma ambulância, a que tínhamos nós tínhamos que atender a Restinga,
209 e diziam que tinha 28 ambulâncias. Era no Governo do Simon, eu dou nome aos
210 governos, eu não lembro. Era o Governo Simon, Secretário Antenor Ferrari, o Prefeito
211 de Porto Alegre era os Colares, esse povo todo aí. Fomos lá e encontramos realmente,
212 saímos da reunião às 22 horas, 22h30min estávamos lá e estavam as ambulâncias.
213 Foi notícia no Correio do Povo, conquista da comunidade. Houve um

214 redimensionamento dessas ambulâncias. Quando que iriam entregar na gestão, na
215 administração popular, para a Bom Jesus, para a Santa Casa, e estava tudo
216 combinado com todos os interesses, lógico, e a população precisava, tivemos
217 conhecimento de que essas coisas estavam acontecendo por baixo do poncho sem
218 uma discussão maior. Aquele lugar que tinha necessidade, para uma planta dentro de
219 um vaso seco qualquer gota d'água é boa. Fomos lá, conseguir trazer a discussão para
220 o Conselho, fomos pressionados pelo Gestor de então. Houve telefonema para
221 conselheiros a fim de que votassem contra o nosso posicionamento do controle social,
222 mas fomos vitoriosos. Quero ver agora como vai funcionar com falta de funcionário!
223 Estava lá a Bom Jesus prestando o serviço, o controle social, se não fosse a
224 inteligência dos burocráticos reunidos em salinha de aula, ou em salinha de reunião
225 com secretários e não sei quanta gente ao redor, tiveram que acatar. Ora, o Hospital
226 Presidente Vargas... Tinha que ser privatizado, o Governo Fernando Henrique
227 Cardoso. Não foi, porque fomos para a rua, fomos para a porta, cozinham na frente,
228 comemos aquele dia, entramos porta adentro, com todo respeito, sem fazer nada.
229 Chamaram a polícia federal naquele tempo. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
230 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Tem que cuidar o tempo
231 dele. **Sr. HUMBERTO SCORZA – Conselho Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu
232 pego um pouco do teu espaço, depois tu falas um pouco menos. (Risos). Aí conseguiu,
233 e outras ações que vieram: a denúncia da Sollus, os implantes. É o controle social.
234 Agora a comunidade da Glória, em virtude, que foi a gota d'água, que eu não gostaria
235 de dizer “uma a mais”, resolve fazer uma manifestação de ocupação pacífica. Foi
236 chamado o Ministério Público, dei meu depoimento, que eu só repito as coisas, o Sr.
237 Secretário fez uma reunião de grupo, combinamos tudo direitinho. Ele estava um
238 pouco preocupado com a sua segurança pessoal e com a segurança do patrimônio,
239 porque chegaram a uma diferença. Agora, eu costumo dizer que baderneiro às vezes é
240 mandado até por quem tem interesse que o movimento seja desconstituído, para
241 justificar que o movimento não tem valor. Tivemos uma reunião, eu não pude ficar
242 porque tinha outro compromisso. Eu me surpreendo, o Sr. Secretário já ouviu, mas eu
243 quero que outros ouçam da gestão. Eu fiquei surpreso, eu fiquei sentado – “hoje não
244 abro a boca”, eu olho e tem dois guardas municipais na porta da frente e dois no
245 fundo. Era isso, eu me manifestei, porque isso me traz a lembrança dos anos da
246 ditadura militar, não é revolução, é ditadura militar, que nós nos reunimos com mais
247 brigadianos e resolver do que com o povo para discutir. Aí surge o meu pensamento:
248 não pode ser, está tudo combinado, com todo o respeito aos trabalhadores. Aí fiquei
249 sabendo da explicação que era em defesa do patrimônio. Aí me diz um guarda na
250 saída: “Olha, nós fomos chamados pelo Chefe da Guarda Municipal, que nos mandou
251 a pedido do Sr. Secretário”. Tudo bem cuidem do patrimônio, não precisa estar em um
252 espectro de intimidação, o que me parece, na porta, para guardarem o Secretário, e
253 atrás para dizer: “Olha a segurança!” Então, quem tem que fazer o controle social não
254 pode estar preocupado com esse tipo de coisa. A nossa manifestação é pacífica, ela
255 sabe ter a linha, mas ela sabe empunhar o chicote se necessário... (Retira-se falando
256 fora do microfone. Aplausos do Plenário). **Sr. PEDRO RIBEIRO –**
257 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Na reunião que aconteceu, esta que o Humberto não esteve,
258 eu fui incumbido de falar pelos trabalhadores. Como o foco do movimento era a gestão
259 do Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, isso, seguramente, não diverge do foco da
260 conversa que vai ter da outra pauta, sobre o PA da Lomba do Pinheiro. Eu fiz uma lista
261 de indicadores da gestão, que eu falei no dia, que eu acho importante, porque serve
262 também de exemplo, serve para, digamos assim, regar o nosso olhar. E citei diversas
263 coisas como indicadores de gestão, desde um cartaz de um projeto que não existe
264 mais, mas continua a meses sem nada, a permissão de fumar na porta de entrada, a
265 forma de limpar o serviço, que coloca em risco tanto trabalhadores como os usuários.
266 O filme de terror é se uma mulher grávida, carregando o filho nos braços para a
267 pediatria, escorregue na água com sabão que é colocado nos corredores e caia; mas

268 isso acontece. Da mesma forma eu citei no dia a emergência de saúde mental, que,
269 historicamente, não é incluída na gestão, não é, temos prova disso, como vários outros
270 fatos. Isso não se resolve com a reforma, limpar, ajeitar as coisas. As macas poderiam
271 entrar com liberdade pelos corredores, não colocando em risco a vida das pessoas.
272 isso é uma questão de organização interna. Nós poderíamos citar muitas outras
273 coisas. Por último, citei o fato, do Casartelli estar envolvido um fim de semana,
274 esvaziaram a caixa d'água quando tinha vacina no ambulatório básico e não tinha
275 água para a comida. Um gestor não atendeu ao telefone, o outro gestor local disse que
276 não era com ele e o Secretário teve que se envolver, felizmente se envolveu bem, em
277 pouco tempo estava lá. É impensável que o Secretário de Saúde tenha que ir resolver
278 um problema de falta de água. Isso é indicador de gestão, a gente pode olhar pelos
279 corredores e verificar isso, desde as lajotas que são de cores diferentes, que quando
280 teve a interdição do exercício da medicina lá, era dito pelo, então, gestor local e
281 explicitado na imprensa, que o Zaffari estava ajudando com dinheiro, aí fizemos todos
282 os remendos possíveis quando tinha dinheiro parado no Fundo Municipal da Saúde.
283 Isso é gestão, isso não tem a ver com obras. Então, eu falo isso e não coloco do ponto
284 de vista de acusação, coloco do ponto de vista de esclarecimento, porque eu sou
285 trabalhador, eu trabalho lá dentro, é o meu local de trabalho e eu me sinto responsável
286 por isso, eu sou um representante do segmento dos trabalhadores. Como qualquer um
287 de nós que trabalhamos, nós temos uma relação afetiva com o nosso espaço de
288 trabalho, o meu espaço de trabalho poderia ser muito melhor do que é, é mal gerido,
289 muito mal gerido. Então, o movimento teve como foco isso, a gestão do Pronto
290 Atendimento Cruzeiro do Sul e as consequências que essa má gestão acarreta no
291 nosso trabalho, na capacidade de exercermos nossa ação profissional, mas,
292 principalmente, na atenção aos usuários que ali se servem. Podemos citar outras
293 coisas, como ainda permanece uma situação, onde o pronto atendimento não tem que
294 ver com a gerência distrital, porque a gerência distrital é ligada à outra coordenação,
295 então, não fala sobre o pronto atendimento. Para concluir, a pedido da Mesa, esses
296 são os motivos, e muitos outros, que nos levaram a fazer esse movimento. Essa é a
297 nossa colaboração, é a nossa visão, é a nossa contribuição para melhorar a gestão,
298 porque, seguramente, certas coisas permaneciam porque não eram ditas, não era
299 vistas ou não eram consideradas. Obrigado! (Aplausos). **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI –**
300 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** A proposta de ter
301 aberto este ponto, que se chama “relato”, era para dar o espaço que nós não pudemos
302 ter na plenária anterior. Vamos passar para a gestão a partir da coordenação do
303 PACS, como ela teria o seu tempo de poder contextualizar as questões e compartilhar
304 a sua análise sobre esse processo todo. Nós estamos falando, como todas as falas
305 aqui do distrital não se ativeram ao dia 30, mas ao processo bem maior e bem mais
306 complexo, que envolve o direito à saúde. Alguém de vocês vai (fala)? Eu pergunto para
307 a gestão. É possível pensar no mesmo tempo de 10 minutos? **Sr. JORGE OSÓRIO –**
308 **Secretaria Municipal de Saúde:** Boa noite a todos. Estou atualmente na gestão do
309 Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, desde a última terça-feira, com bastante trabalho
310 lá dentro. Fizemos muitas reuniões com os grupos, com as chefias, com os
311 trabalhadores daquela região. Já tivemos algumas conversas também com o controle
312 social daquela região, já estamos fazendo um diagnóstico situacional. Na última terça-
313 feira, a mobilização, ficou o encaminhamento de iniciarmos a formação desse grupo de
314 trabalho para fazer um diagnóstico situacional, alguns encaminhamentos para que se
315 possa em um prazo de talvez 60 dias ter também algumas propostas de melhoria para
316 aquele posto de saúde. Eu tenho trabalhado nesses últimos dias, amanhã à noite vai
317 ter, tem reuniões sendo feitas até às 23 horas. Estamos trabalhando com várias
318 situações, inclusive, dentro da Unidade de Saúde Mental. Já tivemos reuniões com as
319 chefias de todos os serviços. Hoje tivemos uma excelente reunião com a Coordenação
320 da Gerência Distrital, onde essa aproximação com a atenção primária também, de
321 poder lincar o pronto atendimento, a atenção da emergência. Também essa inter-

322 relação entre atenção primária e a atenção da urgência, ficar mais vinculada, mais
323 inter-relacionada dentro daquela região. Na próxima terça-feira teremos uma reunião
324 para a montagem do grupo de trabalho que vai se formar, também já estamos tirando
325 o encaminhamento do Comitê Gestor Local, que vai integrar mais ainda o Centro de
326 Saúde e o Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul. Volto a dizer, eu estamos trabalhando
327 bastante lá dentro e teremos, realmente, muito trabalho pela frente, mas sempre
328 procurando trabalhar a relação interpessoal, entre controle social, trabalhadores e a
329 gestão do pronto atendimento. Então, o trabalho já começou e vai se intensificar cada
330 vez mais. **Sra. DANIELE CERQUEIRA STEIN – Gerente Distrital**
331 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Boa noite. Eu só queria colocar um informe, na verdade.
332 Quem chamou a Guarda Municipal para estar presente durante todo o ato lá dentro foi
333 à própria Gerência da Glória/Cruzeiro/Cristal, como a gente chama em qualquer outra
334 situação que ache que possa acontecer algum tipo conflito. Não tem ideia de intimidar,
335 tem a ideia de estar ali, se for necessário sim poder participar. Então, não foi o
336 Secretário. **Sr. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário Municipal de**
337 **Saúde:** Bem, na verdade, eu gostaria que me pedisse desculpa por ter-me acusado de
338 ter chamado a Guarda Municipal. Eu gostaria que o senhor me pedisse desculpa por
339 ter-me acusado de ter chamado a Guarda Municipal. (Manifestação do Plenário). **Sr.**
340 **HUMBERTO SCORZA – Glória/Cruzeiro/Cristal:** Eu não estou dentro da Secretaria.
341 A informação que eu tenho é a informação do guarda que estava lá dentro. Tu és o
342 representante dele lá. Pouco me interessa, o que interessa é que a posição da gestão
343 era de intimidar, deixar lá fora quem quisesse ficar dentro da sala. Claro, foram
344 defender o Secretário. E também pouco me interessa, eu não vou pedir desculpa! Não
345 tenho porque pedir. (Aplausos). **Sr. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI – Secretário**
346 **Municipal de Saúde:** A mesma intimidação nós sofremos em 2004, durante a greve
347 dos médicos, por parte da gestão naquele momento, do qual o senhor era o presidente
348 do Conselho Municipal da Saúde. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
349 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** O mesmo tempo, aliás, a gestão até
350 ocupou menos tempo para o relato. Abrimos 03 inscrições de 03 minutos e eu vou
351 concluir na fala do Núcleo de Coordenação este ponto de pauta. Terres. Mais alguém
352 quer falar? Nós temos 03 inscrições de 03 minutos. **Sr. ALBERTO MOURA TERRES –**
353 **Conselho Regional de Serviço Social:** Desculpa, mas eu insisti com a inscrição,
354 porque eu não tenho, eu não posso me calar, militante que sou do movimento popular,
355 do movimento sindical, do que está acontecendo aqui no Conselho nos últimos
356 tempos. O que o Dr. Humberto falou aqui, a história, a importância do controle social, é
357 para que todos nós possamos entender o quanto vale a comunidade se levantar,
358 questionar e cobrar os seus direitos garantidos na Constituição de 88. Antes da
359 Constituição de 88 as pessoas não poderiam falar, as pessoas não poderiam se reunir
360 e defender os direitos que tinham, porque eram questionadas através do Ato
361 Institucional nº 05/68, que proibia as pessoas de falarem. E o que tem acontecido
362 neste Conselho ultimamente? Quando vários conselheiros aqui se manifestam são
363 atacados pelo Secretário Municipal de Saúde. Isso já aconteceu contigo, Sílvia. Isso já
364 aconteceu com o Gilmar, já aconteceu com a Letícia e já aconteceu com outros,
365 comigo. Isso significa que nós estamos em um processo desta gestão de ataque ao
366 controle social (Aplausos). Agora, não dá para a gente achar que é normal a
367 comunidade tentar se reunir junto com o possível e o Conselho Distrital no Pronto
368 Atendimento Cruzeiro do Sul e sermos denunciados no Ministério Público porque
369 vamos lá fazer baderna. Foi dessa forma que eles foram lá e taxaram os estudantes de
370 baderneiros, mas eles conseguiram baixar o valor da passagem, em um direito deles
371 se manifestarem. Agora, é a criminalização do movimento que o Secretário está
372 fazendo, está criminalizando o Conselho Municipal da Saúde, o controle social, quando
373 ele ataca individualmente as pessoas aqui dentro, os conselheiros. Isso significa que
374 ele não tem mais projeto para a saúde de Porto Alegre. O último projeto apresentado

375 pela Prefeitura Municipal de Porto Alegre foi o IMESF, foi o único momento em que a
376 Prefeitura foi lá e defendeu, a partir dali não tem mais nenhum projeto, ele só ataca os
377 conselheiros e isso é grave. Se a gente deixar isso continuar acontecendo, dele atacar
378 individualmente os conselheiros, daqui uns dias nós estaremos sendo recebidos na
379 porta com uma mordaca, com um pau de arara, com um chicote. Nós temos que nos
380 atentar, não podemos aceitar esse tipo de coisa que está acontecendo aqui. Agora, vê
381 se tem graça o Dr. Casartelli pedir para o Humberto se desculpar. Isso é o cúmulo,
382 tchê! Isso é o cúmulo! Nós não podemos aceitar isso, porque o Humberto é uma
383 marca, é um emblema no controle social de Porto Alegre. E pelo que eu sei não é a
384 história do Dr. Casartelli. Então, nós não podemos aceitar isso, caso contrário, repito,
385 nós seremos recebidos ali com uma mordaca, um pau de arara e um chicote pela atual
386 gestão. Obrigado! (Aplausos). **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de**
387 **Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Terres! Alguém mais se
388 inscreve? Eu vou fechar. Tu quereres? **Sr. CARLOS HENRIQUE CASARTELLI –**
389 **Secretario Municipal de Saúde:** Aqui não tem democracia, somos nós. Realmente,
390 quem desrespeita o controle social somos nós, mas a última greve, eu sempre digo, a
391 ilegalidade da sociedade, a última greve teve ilegalidade da sociedade, foi pelo Partido
392 dos Trabalhadores em 2003. (Manifestação do Plenário). Hoje foi dada uma multa de
393 quantos mil por dia, Clarice? De R\$ 500 mil por dia, o que significava que se não
394 parássemos a greve o Sindicato Médico se reuniria no dia seguinte. Então, quem fez
395 isso não fomos nós. Portanto, quem desrespeita a opinião dos outros, quem
396 desrespeita o direito de greve do outros não é este Governo. (Manifestação do
397 Plenário). **Sra. MARIA REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros do RS:** Eu
398 acho que como o Humberto que falou, ou o Terres, ou outra pessoa que se manifesta
399 aqui no espaço do controle social, sempre é pelo direito à saúde e respeitando a
400 questão dos gestores, prestadores, trabalhadores e usuários, principalmente, no qual
401 todos nós somos usuários desse sistema. Agora, se nós vamos começar a
402 personalizar individualmente as pessoas aqui, nós não vamos começar a trabalhar em
403 conjunto. Na outra reunião eu lembro que o Secretário pediu para zerarmos a nossa
404 relação, para estendermos as mãos e começarmos uma nova caminhada.
405 Infelizmente, não é isso que a gente observa na prática, porque se nós formos falar de
406 todos os movimentos e querer partidarizar ou colocar o ponto de vista pessoal, aí vai
407 ser muito complicado, porque nós vamos trazer a história de greve do ano passado,
408 quando pela primeira vez foi descontado do salário de nós trabalhadores... Lembra
409 quem foi que solicitou? Foi à primeira vez que foi descontado do salário dos
410 trabalhadores, por esta gestão. E todo o movimento que foi feito pelo Secretário
411 Busatto, de massacre, do que ele fez com aquele movimento. Aí a memória é um
412 pouco curta. Então, vamos realmente partirmos para ações concretas, que seja para
413 todos e não do ponto de vista individual partidário, que sempre tem os ganho e as
414 perdas. Agora, vamos pensar realmente que PACS a gente quer, nos atos que a gente
415 faz, para que no dia a dia concretize com os trabalhadores, que independente dos
416 locais onde estão atuando, estão sim sofrendo com as condições de trabalho, com a
417 baixa remuneração e não é privilégio de uma categoria. Muito dessas pessoas estão
418 ajudando a construir, mas não estão sendo valorizadas. (Aplausos). **Sra. SÍLVIA**
419 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:**
420 Obrigada! De certa forma eu acho que a gente vai ter que se saber ler o que está
421 sendo falado, traduzir e agir. Nada é superficial, nada é sem uma mensagem. Eu quis
422 me inscrever para encerrar, no sentido de fazer o registro. A Coordenação do
423 Conselho conseguiu se organizar para estar presente durante todo o processo, foi uma
424 lição de cidadania. Ressaltando o que o Terres traz, acho que o controle social é uma
425 escola, é uma grande escola, é uma conquista. Então, são vários pontos, nós todos
426 temos que carregar na consciência a luta, a dignidade, a coerência, especialmente,
427 principalmente o compromisso com a vida. Por todos os lugares que eu venho
428 passando, de alguma forma tendo que marcar e deixar a marca do Conselho Municipal

429 de Saúde de Porto Alegre, uma instância do controle social, uma conquista da
430 constituição, e a constituição foi uma conquista do movimento. Especialmente o SUS
431 foi uma conquista dos movimentos sociais, dos movimentos que há muito tempo
432 lutavam, pelo direito à saúde. Eu acho que a gente sim, aí sempre temos que estar
433 acreditando em processos, em superações. Não são “panos quentes”, nem nada, mas
434 eu acho que o que nós vivemos no dia 30 foi um exercício fundamental para dizer com
435 todas as letras que nós vamos caminhar para frente e que nós vamos lutar e que não
436 vamos nos submeter a nenhuma lógica, a nenhuma política que não assegure o
437 direito. É isso que a comunidade queria dizer e é isso que foi ouvido por todos nós, e
438 falo enquanto Coordenação do Conselho. Nós temos um grupo de trabalho constituído
439 com uma composição, até onde eu acompanhei, mas de 02 usuários, 02
440 trabalhadores, 02 da gestão e 02 do Conselho Municipal de Saúde e Conselho
441 Distrital, uma composição que tem que se um grupo que vai produzir. Lá também teve
442 a sinalização de 60 dias para poder estar apresentando as questões. Eu até fui buscar
443 nos meus registros, tem a questão do diagnóstico, tem a questão do levantamento dos
444 recursos, tem a questão do orçamento, tem a questão do SAMU, do acolhimento, das
445 referências, tem que repensar o PACS. Isso foi desde o início falado, é necessário, a
446 pauta é repensar o PACS. Eu acho que com o Jorge Osório neste momento,
447 respondendo pela Coordenação, e nós, anterior a esta reunião, tivemos um Núcleo de
448 Coordenação novamente discutindo sobre o PACS, porque o PACS não é um
449 problema, o PACS é uma questão que o Conselho Municipal da Saúde está-se
450 debruçando, vai acompanhar e vai agir. Por isso que eu queria propor que a gente em
451 50 dias retome esta pauta na plenária, a data é 04 de julho, com um indicativo para
452 trabalharmos com produções do grupo de trabalho ou comissão, no sentido de uma
453 série de questões, mas no sentido da elaboração de uma proposta de funcionamento e
454 de ações que devam ser garantidas. Eu acho que tudo isso estava permeando o nosso
455 debate no dia 30. Queria trazer para a plenária estes combinados do grupo de
456 trabalho, da sua composição, da reunião do dia 07 de maio, às 17 horas, que é do
457 grupo, que já vai começar a enfrentar a sua tarefa, que é de uma importância
458 fundamental. E quero talvez dizer que estamos vivendo isso, aí o Humberto traz a
459 marca da comunidade, a marca da luta, porque é dessa forma que nós vamos garantir
460 o direito à saúde. O PACS tem uma função fundamental para a Cidade inteira, não só
461 na sua história, que traz uma marca, mas nos carrega para alcançar. Por isso que nós
462 trouxemos, não era um registro, não era um informe, era um relato. Eu acho que dessa
463 forma a gente queria só garantir certo tempo, porque a pauta principal vai exigir
464 também da plenária, queremos garantir que o nosso encerramento não ultrapasse
465 muito o horário combinado, mas era fundamental fazer esse registro para constar nas
466 nossas atas, inclusive, porque é dessa forma que o Conselho funciona. Ele vai
467 monitorar, vai acompanhar, mas a plenária como um todo vai-nos ajudar, nós temos
468 que nos ajudar para garantir que a questão trazida pela Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal
469 seja uma questão de todos nós, seja uma questão da saúde e que se garanta a
470 superação do que hoje é uma estrutura que exige uma série de novas ações, novas
471 estruturas, novas equipes, no sentido do seu funcionamento. Com isso nós
472 encerramos o tempo, especialmente, o tom da conversa para fazermos o registro e
473 para assegurar o compromisso, para deixar explicitado o compromisso do Conselho
474 Municipal de Saúde para fazer todas as etapas, que todas as etapas desse processo
475 sejam cumpridas. Antes da pauta do PA da Lomba vou passar para a Djanira.
476 Encerramos o PACS e vamos para o PA da Lomba do Pinheiro, agora faz o informe.
477 Não? Então, vamos passar para a pauta principal, no sentido dela já estar acordada.
478 Se toda a questão do PACS não fosse principal, mas a pauta do PA da Lomba do
479 Pinheiro. Aí vou trabalhar em uma rápida retomada histórica para situar a todos e para
480 que a gente produza de forma mais profunda, porque sempre tem a condição da gente
481 aprimorar questões. Sobre o PA da Lomba é outro ponto que já vem a bastante tempo
482 sendo trabalhado. Uma parte que acaba sendo brincadeira, mas não é, que é o raio-X,

483 para isso nós lançamos mão de várias articulações para ver se era possível superar a
484 questão do raio-x, que era uma das questões, talvez a mais visível, a mais gritante. Eu
485 vou pedir silêncio, gente, senão fica difícil. No PA, nós estivemos nos últimos
486 momentos, tivemos toda uma avaliação da SETEC, sobre a questão do convênio, o
487 qual não foi apresentado ao Conselho, não foi discutido pelo Conselho, no fim parecia
488 estar em andamento. Bom, esta plenária não delibera sobre um parecer, mas ela
489 aponta, ela resolve que no prazo de 03 meses... Vou ler agora o que ela resolveu, é a
490 data do plenário do dia 06 de dezembro de 2012. Nesse dia nós deliberamos que no
491 prazo de 03 meses seja apresentado a SETEC, ao Conselho Municipal de Saúde, a
492 partir da SETEC, uma avaliação do processo de co-gestão do PA Lomba do Pinheiro,
493 esclarecendo todos os pontos elencados no Parecer da SETEC nº 49/12. Não está
494 dizendo da sua deliberação, mas está referindo a um documento. O segundo item é
495 que no prazo de 06 meses seja agendada uma nova avaliação no plenário sobre o
496 contrato de gestão do PA da Lomba do Pinheiro pelo Hospital São Lucas da PUC.
497 Bom, o que acontece que nós estamos exatamente nesse tempo. Nós não estamos
498 nos 03 meses regulamentares, porque foi em 06 de dezembro: janeiro, fevereiro,
499 março; estourou em março, nós tratamos de aguardar abril e nesse meio tempo,
500 inclusive, a nossa estrutura, a partir da assessoria técnica, enviou um e-mail anterior a
501 esta plenária para a gestão, dando conta de explicitar, de ressaltar os pontos que
502 seriam trabalhados aqui, sendo eles que enviassem informações para que a gente
503 tivesse ou que trouxessem as informações, as fases em que as obras deverão ser
504 executadas: instalação de gerador, instalação de posto de estação definitivo,
505 cercamento, construção da nova sede... (Falas concomitantes) Está muito complicado
506 gente! Tem muita conversa! Custos dessas etapas e fontes de financiamento. Isso
507 sobre a avaliação do funcionamento, dados quantitativos e qualitativos que permitam
508 comparar as duas situações, antes e depois do convênio com a PUC. Isso foi
509 encaminhado dia 26 de abril, exatamente para não acontecer nada na véspera, de: "Eu
510 não sabia. Não era isso. Não era aquilo". Então, nós estamos tratando a todos nós
511 com a seriedade e o respeito que todos merecemos. O que acontece é que até maio
512 não foi encaminhado nada ao Conselho. Portanto, o Paulo traria junto com o Gilmar
513 questões muito objetivas do funcionamento, que dizem respeito ao atendimento que
514 não dá conta da sua competência. É isso que nós estamos tratando, não estamos
515 mais tratando de uma questão, ou não é mais o raio-x, nós estamos tratando do PA da
516 Lomba novamente na plenária do Conselho Municipal de Saúde, no lugar onde devem
517 estar sendo explicitadas todas as questões. Então, é o que nós entendemos e vamos
518 propor para ser construído. Nós garantimos à gestão, estava vendo com a Fátima, 20
519 minutos, esse tempo também vai estar garantido ao distrital para também dialogar com
520 o conjunto de questões que estão sendo trazidas, porque nós sabemos que vocês já
521 informaram várias questões. Então, esse é o tempo do distrital também, de forma
522 sistematizada para apresentar à plenária, aí vamos abrir. É possível assim? Fátima, é
523 contigo? **Sra. FÁTIMA ALI – Coordenadora das Urgências/Emergências da SMS:**
524 Nós vamos apresentar agora à noite o Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro, que é a
525 pauta desta reunião, mas uma das sugestões que eu trago é de que a gente possa
526 discutir em algum momento a rede de atenção de urgência e emergência em Porto
527 Alegre. Nós estamos discutindo os locais em separado, o PA da Lomba, o PACS, mas
528 acho que seria muito importante que a gente compreendesse também como está se
529 articulando a rede de atenção de urgência e emergência em Porto Alegre, que é dentro
530 daquilo tudo que está preconizado pelo Ministério da Saúde e está aprovado no Plano
531 da Rede de Atenção à Urgência e Emergência da região metropolitana, pelo Ministério
532 da Saúde também. Uma questão importante é de que a gente tem a Coordenação
533 Municipal de Urgência, que é nova na Secretaria, no sentido de garantir o acesso
534 adequado nos componentes de urgência. E uma das ações que a gente tem
535 trabalhado bastante é a construção do conselho local de cada pronto atendimento, de
536 que tem que se fortalecer os conceitos, justamente para contribuir da melhor forma de

537 acolhimento daquela comunidade. Então, são várias coisas que a gente poderia estar
538 trazendo, estar discutindo, relacionadas ao serviço de atendimento móvel de
539 urgências, o SAMU 192, aos pronto-atendimentos, as portas de emergências
540 hospitalares, as novas unidades do pronto atendimento. Seria bem interessante a
541 gente pode estar compartilhando. A Eunice e a Bete vão fazer a apresentação. A
542 Eunice é assistente social, Coordenadora Geral do Pronto Atendimento Lomba do
543 Pinheiro. A Bete é Coordenadora de Enfermagem da Lomba do Pinheiro. **Sra. EUNICE**
544 **- Coordenadora Geral do Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro:** Boa noite a
545 todos. Como a Fátima já me apresentou, trabalho na Secretaria de Saúde há 20 anos,
546 mais ou menos. Eu fiquei 15 anos em unidade básica e há 02 anos trabalho no Pronto
547 Atendimento Lomba do Pinheiro, quando fui convidada a coordenar esse pronto
548 atendimento. Então, estou nesse local há um ano e meio procurando cada vez mais
549 qualificar esse trabalho, trazendo melhorias necessárias. Nós preparamos um material
550 para a gente apresentar como está hoje o nosso atendimento. (Anexo I) Então, para
551 quem não conhece, nós estamos localizados na Estrada João de Oliveira Remião,
552 5.110, Parada 12, o atendimento é para paciente clínicos e pediátricos, funcionando 24
553 horas por dia, atendendo os pacientes que vem de SAMU. O pronto atendimento da
554 Lomba foi inaugurado em 2002, no início funcionava junto com o PSF da Lomba, que
555 ficava na mesma instalação física e tinha um horário, naquela ocasião, das oito às 21
556 horas, com o quadro só de funcionários da Prefeitura. Em outubro de 2002, então,
557 passou a ter o seu atendimento ampliado, das sete às 22 horas. Quem trabalhou
558 nessa época diz que era uma loucura quando ia chegando o final da noite, porque
559 tinha pacientes internados, tinham que correr, agilizar para arrumar onde ficar esses
560 pacientes. Era bastante difícil. Em abril de 2004, então, foi quando começou o
561 convênio com a PUC para ter atendimento nas 24 horas por dia, foi quando começou o
562 pessoal da PUC a trabalhar lá e fazer esse atendimento. É um pequeno histórico.
563 Começou a aumentar o quadro de funcionários nosso em 2012, foram nomeados
564 novos enfermeiros que vieram trabalhar conosco. A nossa Coordenadora de
565 Enfermagem Elisabete assumiu como responsável técnica junto ao COREN, que essa
566 era uma figura que não existia anteriormente, com a criação da Coordenação
567 Municipal de Urgências, isso foi organizado, foi formalizado. A partir de maio, então,
568 com esse novo aditivo do convênio com a PUC começaram a entrar os novos
569 funcionários. Começou com a ida de 03 enfermeiros, em junho começaram a chegar
570 os novos médicos, via PUC. Em agosto de 2012 começaram a irem os técnicos,
571 enfermeiros e mais assistentes administrativos. É importante aqui lembrar que houve
572 uma negociação, quando houve a ideia desse convênio com a PUC, ampliado, houve
573 uma negociação feita com o Secretário de Saúde, que esteve conosco no nosso
574 pronto atendimento, onde ficou combinado e acertado que sairiam de lá os
575 funcionários que assim desejassem e permaneceria quem quisesse. Então, foi a partir
576 daí que começou essa nova chegada do pessoal. Então, essa proposta, realizar esse
577 trabalho com parceria, uma gestão compartilhada, para isso nós já contamos, a partir
578 de abril, início de abril, com a vinda de uma gestora da PUC que está trabalhando
579 conosco, a Enfermeira Marina, que não pode estar presente aqui, porque estuda à
580 noite. Então, esse (slide) é o nosso pronto atendimento. Vocês podem ver ali um
581 grafite muito bonito que foi feito em 2011, quando inauguramos o nosso espaço
582 Oliveira Silveira, com o qual ganhamos um prêmio de saúde da população negra,
583 inclusive, as colegas foram para a Bahia ganhar o prêmio. Ali a nossa recepção,
584 entrada, onde tem o porteiro. No ano passado, em junto, foi feita uma reforma para
585 ampliar a área, adaptar a estrutura física para implantarmos o Protocolo de
586 Manchester, proporcionando maior qualidade e segurança no atendimento aos
587 pacientes. Segurança porque nós hoje temos, como vocês podem ver, os corredores
588 livres, que dão acesso mais rápido quando o paciente precisa ser deslocado com
589 maca, com cadeira de rodas. Então, dá para ver ali. Nós temos a área dos pacientes
590 laranjas, os pacientes amarelos. Então, existe bastante espaço interno para circular

591 com macas e cadeiras de rodas. Essa é a reforma feita no ano passado, a rampa de
592 acesso à ambulância, a ambulância pode entrar de ré e o paciente passar direto na
593 área vermelha, na sala de estabilização. Aqui, como fica montada a nossa recepção na
594 área vermelha, tem maca, cadeiras de rodas. Ali as cadeiras laranjas, onde podem ser
595 atendidos mais rapidamente. Ali embaixo tem a sala de estabilização antiga, com
596 carrinho de parada antiga, aqui ao lado como está hoje a nossa estabilização. Vale a
597 pena ressaltar que hoje nós temos um carrinho de parada, que é o mesmo que existe
598 no Moinhos de Vento, no Hospital Mãe de Deus. Esse é o material que hoje a gente
599 tem. Ah, e o eletro telemedicina ali do lado. Como era a nossa sala de observação
600 também, antes da reforma, era quase um corredor, uma sala pequena. Hoje como
601 esta. Nós não tínhamos isolamento, os pacientes tinham que ficar com os outros
602 pacientes, com uma cortina, hoje nós temos isolamento adequado. Essa sala é onde
603 os pacientes ficam aguardando, classificado como verdes, ficam na sala de
604 classificação de risco com aquela mureta de vidro, onde possibilita que a enfermagem
605 possa observar os pacientes. Eles estão ali aguardando, se houver alguma mudança,
606 alguma alteração no quadro clínico deles, pode observar e reclassificar esses
607 pacientes. O que nós fizemos para implantar o Protocolo de Manchester? Ele foi
608 implantado em 05 de novembro do ano passado, no dia que começou a funcionar
609 tivemos a presença do Conselho Gestor, o Gilmar e o Pinheiro estavam lá. O Gilmar
610 não me lembro, acho que o Pinheiro estava lá, estavam presentes acompanhando
611 conosco. Nós discutimos isso amplamente, apresentando aos funcionários,
612 apresentando no Conselho Distrital, apresentamos ao nosso Conselho gestor que já
613 estava formado, apresentamos à rádio comunitária. Nós divulgamos o Protocolo de
614 Manchester através de vídeo, com a nossa estagiária, que está aqui, com folders. Nós
615 também temos painéis explicativos no saguão. Então, procuramos divulgar bastante
616 para não começarmos de uma maneira que as pessoas estivessem desinformadas. Ali
617 o nosso espaço, tem espaço para duas enfermeiras estarem classificando ao mesmo
618 tempo. Ali é a visão que se tem quando a enfermeira sai da sala para chamar o
619 paciente, ela pode enxergar do outro lado os pacientes classificados como verdes.
620 Então, dá uma segurança para o paciente. A sala de nebulização, como era e como é
621 agora, tem a capacidade para atender um numero grande de pacientes, podendo
622 aumentar com a colocação de cilindros. Hoje também conseguimos ter um CME, com
623 a separação de área limpa e de área suja. Nós temos trabalhado para humanizar e
624 preparar esse nosso ambiente, com televisão tem televisão nas duas SO's, na
625 recepção, com ar-condicionado. O refeitório faz 02 anos que nós passamos a contar
626 com alimentação para os pacientes, para os funcionários e lanche, passamos a ter
627 lanche durante a noite, que não havia. O nosso Conselho Gestor foi implantado no ano
628 passado, em setembro, nós começamos essa discussão no Conselho de Direitos,
629 ainda em julho, é composto de 50% de usuários, no nosso caso ficaram 06, 25% de
630 trabalhadores e 25% de gestores. Ele foi implantado e teve o regimento interno
631 aprovado com a assessoria do Conselho Municipal de Saúde. E nós temos reuniões
632 mensais da plenária e quinzenais do nosso Núcleo de Coordenação. Esses são alguns
633 trabalhos que nós temos desenvolvido. Os grupos de trabalho, como eu falei, nós
634 temos o grupo de trabalho da população negra, que começou com a implantação
635 desse espaço em 2011, ele evoluiu para esse outro trabalho maior hoje, que é da
636 saúde integral da população negra. Esse (slide) é um dos eventos que participamos, o
637 RS na Paz, ano passado, dentro da comunidade. O nosso grupo de humanização
638 também, que nós contamos com ele desde o início do ano passado, onde além de
639 implantar a política de humanizar temos várias atividades. A despedida e acolhimento
640 do pessoal, os que saíram, os que chegaram da PUC. Nós temos trabalhado em
641 parceria com as creches da comunidade. Aqui é uma apresentação no Dia da Criança,
642 onde o pessoal veio contar historinhas. Aqui são outros eventos que fazemos em
643 conjunto, ali é a Escola Vila Lobos que foi cantar, fez uma apresentação na rampa das
644 ambulâncias. Esse é um dos agradecimentos de pacientes que foram atendidos no

645 pronto atendimento. Na sei se vocês se lembram, a mais ou menos um ano atrás
646 tivemos o caso de uma escola estadual que sofreu envenenamento de crianças que
647 comeram veneno de rato, foram atendidas lá e fizeram um agradecimento. Então,
648 achamos legal poder mostrar esse carinho deles. Nós compilamos os dados dos
649 atendimentos realizados, das desistências que houve para a gente fazer um
650 comparativo. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
651 **Coordenadora do CMS/POA:** E a questão das obras? Quer ir falando? **Sra. DJANIRA**
652 **CORREA DA CONCEIÇÃO – Conselho Distrital Restinga e Vice-Coordenadora do**
653 **CMS/POA:** Então, posso ir falando? Pessoal, é que deu um probleminha na impressão
654 da ficha de votação do prêmio. Então, vamos distribuir de novo as fichas. A comissão
655 julgadora do prêmio avaliou as indicações dos conselheiros e estará distribuindo a
656 resenha de cada indicação, e a cédula para votação. Somente os conselheiros votam.
657 A comissão entendeu que não era pertinente a votação de um projeto e de pessoas já
658 falecidas, porque essas pessoas vão receber uma homenagem e serão lembradas,
659 elas sempre são lembradas quando se imprime alguma coisa do Conselho, como no
660 livro tem o nome das pessoas, uma homenagem póstuma. Por isso a gente não vai
661 premiar pessoas falecidas. E tem um prêmio aqui que nós entendemos que não,
662 porque a gestão não estava presente para nos explicar o que era, como era o projeto e
663 a gente sabia só de um posto. Então, deixamos fora esse projeto, que é o acolhimento,
664 que para nós é importantíssimo, mas como não tinha quem nos esclarecesse, eu e os
665 outros achamos por bem deixar esse prêmio fora, no ano que vem entra de novo. E
666 vamos manter o acolhimento de bebê e mamãe, porque já passou na televisão, já deu,
667 as pessoas sabem; mas o acolhimento à gente sabia que estava sendo implantado, é
668 um projeto piloto, estava sendo implantado em uma ou duas unidades. A Dra.
669 Christiane disse que não, que já tem 23, mas já fizemos a nossa votação e vamos
670 manter. É isso aí. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
671 **Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada, Dja! **Sra. EUNICE - Coordenadora Geral do**
672 **Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro:** Então, ali nós temos um comparativo
673 subtraído do relatório de gestão, um comparativo entre o ano de 2011 e 2012, dá para
674 ver que teve um aumento de 6,5% nos atendimentos e uma diminuição de menos
675 51,9% nas desistências. Isso a gente sabe que tem a ver com o tempo de espera,
676 passamos a ter 03 médicos, diminuiu o tempo de espera para as consultas, que hoje
677 para as consultas verdes, o vermelho, amarelo e o laranja, esses têm tempo para
678 serem atendidos, mas os verdes, teoricamente, nem deveriam estar no pronto
679 atendimento, mas não tem ultrapassado 4 horas. Tem alguns casos que podem durar
680 mais tempo, mas são os que estão aguardando ficar pronto os exames ou vão fazer
681 raio-x, aí demora um pouco mais, mas diminuiu muito a desistência das consultas,
682 tanto na clínica quanto na pediátrica, embora a gente não tenha sofrido alteração no
683 nosso corpo clínico de pediatras, porque ainda não conseguimos que viessem
684 pediatras pela PUC. Acho que é isso, então. Dá para ver ali a diminuição, aumento o
685 número de atendimentos e diminuiu o número de desistências. Certo? E a taxa de
686 óbitos também, que embora tenha aumentado número de atendimentos, também a
687 taxa de óbitos diminuiu, a cada 10 mil atendimentos diminuiu a taxa de óbitos. É isso.
688 **Sr. ELMO RALPP– Técnico da Assessoria de Projetos da SMS:** Bom, a questão da
689 Lomba do Pinheiro, nós estamos trabalhando as seguintes obras de recuperação. A
690 implantação da subestação e gerador, um processo que vai também modificar a rede
691 elétrica, além de abastecer o raio-x vai ser feito um redimensionamento nos quadros
692 de energia dentro do PA. Também vamos passar a contar com um gerador que tenha
693 a capacidade para atender 100% do PA, que hoje em dia tem um gerador pequeno
694 que atende só à parte de emergência. Então, teremos um gerador com capacidade
695 para todos os serviços. Em paralelo com isso corre um processo de licitação para a
696 gente alugar um gerador e recuperar a sala, recuperar não, adequar a sala do raio-x
697 para receber o equipamento que já se encontra na unidade e que vai poder ser
698 instalado brevemente com um gerador alugado, provisório, até que fique pronta a obra

699 definitiva. A obra definitiva tem um calendário de 10 meses. Então, para antecipar a
700 colocação desse equipamento nós vamos estar alocando um gerador. **Sra. SÍLVIA**
701 **GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** São
702 10 meses a partir de quando? **Sr. ELMO RALPP– Técnico da Assessoria de**
703 **Projetos da SMS:** A partir de quando o processo licitatório estiver concluído. Ele
704 encontra-se em processo licitatório, tanto a parte provisória quanto o definitivo. **Sra.**
705 **SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
706 **CMS/POA:** Mas depois disso tem 10 meses? **Sr. ELMO RALPP– Técnico da**
707 **Assessoria de Projetos da SMS:** Sim, depois que iniciar a obra tem 10 meses, mas o
708 provisório nos próximos meses a gente já vai estar contando, será feito um contrato de
709 emergência para fazer a readequação da sala e locação do refrigerador tipo container.
710 Todos dois estão em processo licitatório, o definitivo, a partir da conclusão da licitação,
711 10 meses, e a gente está fazendo também a colocação dessa recuperação, fazendo a
712 adequação da sala em 30 dias, a partir disso a gente vai ter como fazer a ligação
713 desse equipamento. Encontra-se em processo licitatório. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI –**
714 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Esse é o tempo
715 da gestão, a gente registra todas as questões e depois vamos abrir, antes a distrital vai
716 ter voz. **Sr. ELMO RALPP – Técnico da Assessoria de Projetos da SMS:** Então,
717 encontra-se em processo licitatório e a gente está aguardando o trâmite da licitação.
718 Na semana passada tivemos a visita do Ministério da Saúde, onde foi verificada a
719 possibilidade de termos a adequação do prédio para a UPA porte dois. Foi sugerida a
720 ampliação, onde a Arquiteta Alessandra está trabalhando o projeto em conjunto com o
721 Ministério da Saúde, para a gente conseguir os recursos, é uma verba de R\$ 2,5
722 milhões para que a gente possa estar fazendo uma ampliação na unidade e poder
723 estar garantindo um custo mensal em uma primeira etapa de R\$ 150 mil, depois
724 passar a R\$ 300 mil. **Sra. FÁTIMA ALI – Coordenadora de Urgências/Emergências**
725 **da SMS:** Só para completar o que o Elmo está trazendo, é bem rapidinho. Primeiro
726 que a gente já solicitou a questão dos técnicos de radiologia, porque o pessoal está
727 fazendo esse movimento, no sentido de agilizar a instalação do raio-x na Lomba, até
728 porque isso vai representar a qualificação não só para a assistência, mas também ao
729 próprio processo de trabalho daquele local. Desde o ano passado, em julho, em uma
730 reunião junto com o conselho local, com o Conselho Municipal, compreendendo, nós
731 transportamos todas as pessoas que precisam de raio-x na Lomba do Pinheiro. Não só
732 os pacientes que estão em sala de observação, os pacientes que estão e consulta, que
733 são verdes ou azuis, nós fazemos a remoção desses pacientes, ou para a PUC, ou
734 para a Cruzeiro do Sul, que foi o acordo que a gente fez, que até a instalação do raio-x
735 naquele local, que não foi feito para ser um pronto atendimento, nós assumiríamos
736 esse compromisso e é o que nós temos feito. E quem faz isso é a baixa complexidade
737 do SAMU. Isso é bem importante, a gente teve a preocupação sim, tivemos algumas
738 situações lá que a gente achou bem delicadas e passamos a fazer esse transporte
739 para os pacientes, garantindo que eles façam o raio-x. **SRA. SÍLVIA GIUGLIANI –**
740 **Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Era isso?
741 Podemos passar a palavra ao distrital? Então, é o Carlos Pinheiro, o Paulo Rogério,
742 vocês vão dividir o tempo? Ele começa? **Sr. PAULO ROGÉRIO – Conselho Distrital**
743 **Lomba do Pinheiro (PA Lomba do Pinheiro):** Boa noite. Muito bonita a apresentação
744 da Fátima, mas... Da Coordenação, muito legal! Virtualmente é muito bonito, só não foi
745 mostrada a sala do raio-x onde se encontra o aparelho. Até porque esse aparelho está
746 lá dentro do PA há 02 anos, como todo mundo sabe, e eu gostaria no ensejo deste
747 encaminhamento perguntar; quem vai pagar pela reforma? Que foi feita para botar o
748 aparelho que não entrou na porta? Que agora tem que fazer uma nova licitação para
749 botar o aparelho lá dentro de novo. Essas questões que nós queremos saber. Em
750 relação a UPA, já fiz um comunicado aqui uma vez, tinha uma placa que foi colocada
751 lá, que na Lomba do Pinheiro há uma UPA. A Coordenadora do posto me respondeu

752 que ia ser retirado, porque lá tinha sido colocado indevidamente, isso é documentado o
753 que ela me passou. Pasmem, porque na semana seguinte do outro lado da rua
754 apareceu outra placa indicada com uma setinha: “Aqui a UPA da Lomba do Pinheiro”.
755 Então, vejam bem, as coisas parecem que são ditas e nem mesmo a gestão acredita
756 naquilo que está dizendo e que está-nos apresentando. É um absurdo, nós temos um
757 Protocolo de Manchester, que nós comunidade aprovamos, mas as pessoas
758 permanecem seis, 8 horas lá paradas. Eu convido qualquer um dos senhores a ir lá
759 neste momento que vão constatar o que eu estou dizendo. Então, não é vir aqui, a
760 gente não quer, ninguém é contra a administração, nós somos uma comunidade
761 extremamente necessitada e precisamos de uma atenção com outro olhar, não como
762 este de vir para o Conselho dizer e apresentar, mas na prática não acontece nada. Eu
763 quero fazer só dois esclarecimentos da comunidade. Tem uma senhora, a Dalva da
764 Rocha Grossin, que foi tema aqui no Conselho, onde ela foi lá, foi levada para fazer
765 um raio-x lá, na Cruzeiro do Sul, ela retornou 24 horas depois. Só para encurtar, tem
766 um processo, se vocês quiserem eu coloco à disposição, onde o médico que atendeu
767 ela pediu que fosse no Pronto Socorro ou Cristo Redentor, mas que não relatasse que
768 ela tinha estado lá e era esconder todo aquele documento, porque eles não eram
769 legíveis e eles não sabiam o que ela tinha. Isso é documento, está documentado pelo
770 órgão de ouvidoria e foi respondido para nós, temos isso porque a paciente fez
771 questão de passar para nós esse tema. Tem outra situação, de uma menina chamada
772 Carina Godoy, que eu levei ela no posto, porque ela teve, pasmem, 06 meses no posto
773 de saúde, era aplicada morfina, era aplicado tudo quanto era tipo de medicação e essa
774 menina no dia 26 de dezembro agora, eu pedi permissão para a médica da PUC,
775 porque eu entrei junto com ela lá, se ela permitia que eu a levasse no Pronto Socorro
776 porque lá talvez eu conseguisse uma ecografia, porque ao que eu percebia ela tinha
777 uma crise aguda, derramamento da vesícula, sei lá, com pedra na vesícula, pela cor
778 do olho e tudo mais. O que aconteceu? A médica disse o seguinte: “Olha, Paulo, se tu
779 levares vai estar adiantando o caso dela, porque aqui nós temos que estourar todos os
780 protocolos, para depois nós encaminharmos para fazer uma ecografia”, porque aqui
781 nós temos que estourar todos os protocolos, para depois nós encaminharmos, fazer
782 uma ecografia”. Essas foram às palavras que ela me disse. Eu levei, nós encontramos
783 um médico que em 5 minutos fez a ecografia, baixou ela no HPS e não pode fazer a
784 cirurgia no HPS porque já tinha derramado a vesícula e uma pedra já estava no colo
785 transversal, o HPS não tinha o aparelho para fazer a cirurgia. No outro dia de manhã
786 me devolveram essa menina para o PA da Lomba, a ambulância de baixa
787 complexidade levou, deixaram-na lá, passou pela nova triagem de Manchester,
788 colocaram uma fita verde nela, deixaram ela lá fora. Quando ela começou a urrar de
789 dor levaram ela para dentro e a médica não soube porque ela tinha retornado para o
790 PA da Lomba. No que resultou? Isso às 8 horas da manhã. Às 19 horas eu
791 acompanhei, porque ela mora próximo da minha casa, eu fiz questão de acompanhar,
792 porque o caso era emblemático. Ela foi transferida para a Santa Casa. Uma cirurgia
793 que nós costumamos ver todos os dias, que faz de manhã através de vídeo e ela vai à
794 tarde para casa, não ocupa leito, ela ficou 42 dias internada na Santa Casa. Inclusive,
795 eu estou com o processo junto ao Ministério da Saúde para averiguar, porque é
796 inaceitável o que foi feito naquele caso. Pasmem, tem mais dois casos que eu vou
797 trazer ao conhecimento do Conselho para passar documentado para verificar, porque é
798 regra, porque isso foi dito em uma reunião do Conselho, a enfermeira que faz parte do
799 Conselho Gestor me disse que é normal sei, oito meses uma pessoa ir lá para depois
800 ser encaminhado para fazer uma ecografia. Eu disse a ela, na reunião do conselho,
801 quem estava sabe, que, então, nós não precisávamos nem de médico e nem de
802 enfermeiro, era só combinar com o guarda, na oitava vez encaminha para fazer uma
803 ecografia. É assim a realidade do nosso posto e não a forma como foi apresentado
804 para nós, parece que está tudo a mil maravilhas. É uma dificuldade que nós estamos a
805 muitos anos sofrendo com aquilo ali, nós não queremos a PUC, por que a PUC não faz

806 os raios-x, por que a PUC nós pega a corrente do atendimento e faz a alta
807 complexidade também? Por quê? Essa pergunta ninguém responde para nós. Nós não
808 queremos a PUC lá. O que está acontecendo? A PUC, pessoal, quando quer castigar
809 algum servidor manda para a Lomba do Pinheiro. Vocês sabiam disso? É assim que
810 funciona, nós sabemos. Então, tem outros casos acontecendo lá também, estão sob
811 investigação, que depois vamos trazer. Então, não somos contra a administração, nós
812 fomos contra em 2004, quando foi passado esse maldito convênio para a PUC, que
813 nós sempre fomos contra e nós queremos que termine esse aditivo, nós queremos que
814 o PA da Lomba seja público, seja de responsabilidade e que atenda as nossas
815 necessidades na Lomba do Pinheiro. Muito obrigado! (Aplausos). **Sr. CARLOS**
816 **PINHEIRO – Conselho Distrital Lomba do Pinheiro:** Eu não vou falar mais do raio-X
817 do PA, porque eu penso que o raio-x já perdeu a garantia, perdeu o respeito, perdeu
818 tudo, acho que já perdeu até o óleo que tinha dentro dele, está atirado lá. E uma das
819 coisas que a gente está perdendo lá também é a paciência, porque promessa, eu não
820 tenho, nem o Gilmar, nem o Paulo, nem a dona Teresinha, que ali está e outros que
821 não vieram, que deveriam estar aqui e não estão, cara de santo, porque de promessa
822 a gente já está cheio. Prometeram-nos um monte de coisa, aí, Paulo, eu te dou razão
823 quando tu dizes que não quer mais a PUC, porque a PUC quebrou, quebrou um
824 contrato, houve uma quebra de contrato, uma quebra de respeito, uma quebra de tudo
825 que foi direito. Não só a PUC, mas a Secretário Municipal de Saúde, que está tirando o
826 povo da Lomba do Pinheiro para palhaço. Aí a coisa vai complicar, vai complicar
827 porque a gente vai tomar outras medidas, não as que a gente já tem tomado antes,
828 Ministério Público e não sei mais o quê. A gente vai ter que tomar medidas diferentes,
829 como termos que ser criativos, como a nossa colega foi criativa em mostrar as coisas
830 bonitinhas que tem lá dentro. É bonito, realmente, está bonito, eu gosto do que tem lá,
831 mas o que eu queria lá, gente, é um pouco mais de respeito com a nossa comunidade
832 e que tivesse a saúde e o Secretário de Saúde aqui tivesse a vergonha na cara de
833 cumprir com o que ele prometeu e até agora nada. É isso que eu quero, é isso que
834 aquela população lá, acima de 120 mil pessoas, precisa, de respeito, porque quando
835 foi para irem lá buscar voto lá a Lomba do Pinheiro é boa, mas para levar a saúde,
836 levar as necessidades que a gente tem, o que a gente precisa, cadê? Cadê o
837 compromisso? Agora, vir aqui dar showzinho, isso não resolve, gente! O que resolve
838 para nós lá é o cumprimento, é a vergonha na cara, é o respeito com o povo lá. A
839 gente não quer mais nada do que isso, só quer aquilo que está garantido na
840 Constituição, um pouco mais de respeito pela Lomba do Pinheiro. Obrigado!
841 (Aplausos). **Sr. GILMAR CAMPOS – Conselho Distrital Lomba do Pinheiro e**
842 **Coordenador Adjunto do CMS/POA:** Bom, gente, tudo aquilo que ficou escrito ali,
843 que o Secretário Casartelli teve a ombridade, sumiu, desapareceu, não estou
844 enxergando ele aqui, já deu o show dele, né. Eu queria cobrar dele, mas não está, está
845 o Jorge e o outro Jorge, que ele não cumpriu, e aquilo que ficou, Sílvia, aquilo que
846 ficou determinado, Fátima, naquela última resolução do Conselho, não veio nada para
847 nós aqui. Era a questão dos médicos, não foi falado quantos médicos são trabalhando,
848 não apareceu, não falaram nada. Quantos pediatras a PUC têm que colocar lá, não
849 tem nenhum pediatra, a PUC não consegue colocar nenhum pediatra lá. Está saindo
850 outro pediatra, na semana passada fomos lá e já tinha saído um, agora chegamos lá,
851 ele mesmo falou para nós lá, ele mesmo disse que não quer mais, não aguenta mais e
852 pediu outro lugar para poder ir embora. A gente soube do próprio médico, porque a
853 gente esteve lá ontem, fomos a uma campanha, porque a gente tem que fazer de vez
854 em quando, fomos na sala dos médicos e eles relataram para nós a situação do
855 quadro clínico que está lá. O pessoal da PUC está trabalhando bem, tudo direitinho,
856 até escala eles têm que correr para botar, a Dra. Mauritana teve que correr para
857 preencher a escala no final de semana, porque está faltando médico. Então, são essas
858 coisas, armaram para nós aqui. Cadê o contrato que a PUC tinha que fazer? Ficou
859 claro o que tinha que fazer representar nós. Eu não sou contra a PUC, eu sou paciente

860 da PUC, sou bem tratado lá no Hospital da PUC, mas na nossa comunidade não tem
861 concepções, pelo amor de Deus! Não vou falar do raio-x, senão vão falar que é só o
862 Gilmar que fala do raio-x, não vou cobrar mais, senão o dia que inaugurarem o raio-x
863 vão querer colocar o nome, mas não morri ainda. Então, quero deixar bem claro que
864 aquilo que ficou determinado na resolução, depois o Secretário reclama e diz que tudo
865 que o Conselho manda para o Ministério Público está errado, porque não falou com
866 ele. Não veio nada do que foi pedida, questão de obra, o Elmo explicou ali para nós,
867 mas nós vamos passar de novo quanto tempo esperando? Mais um ano, né. Pelo
868 amor de Deus, aquilo que apresentaram foi muito bacana, mas eu não vi outras coisas
869 que a gente queria ver, nem à parte do contrato que eu acho que é a coisa essencial,
870 que é o fio da ninhada que a gente precisa saber. Eu não vou falar muito, porque o
871 Secretário já deu o show dele e saiu. (Aplausos). **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho**
872 **Regional de Psicologia e Coordenadora do CMS/POA:** Obrigada ao distrital,
873 obrigada à gestão que apresentou. Então, vamos abrir a plenária para inscrições,
874 depois vamos construir o encaminhamento desse debate, que, infelizmente, não foi
875 pautado para fazer o registro das suas superações. Temos dois inscritos, a Clarissa e
876 o Heverson. Mais alguém quer se inscrever? Antônio. **Sra. CLARISSA BASSIN –**
877 **Sindicato Médico do RS:** Eu não conhecia o Pronto Atendimento da Lomba do
878 Pinheiro, seguidamente a gente fala e a comunidade tem trazido as reclamações faz
879 bastante tempo. Eu reassumi aqui em 2009, eu me lembro de umas quatro ou cinco
880 vezes por ano. Eu fui conhecer o pronto atendimento, em termos de estrutura física, de
881 conservação, é um dos melhores, está semelhante a UPA zona norte, que também foi
882 inaugurada há poucos meses, mas em termos de estrutura física, de conservação,
883 nada perto do pronto atendimento que eu trabalho. Posto isso, eu pedi o convênio que
884 existe aqui no Conselho Municipal de Saúde, entregaram e eu li. Eu sei que registram
885 na ata e fiz algumas perguntas, porque isso eu não achei. A primeira delas, porque
886 vocês sabem que a lei de licitações é a nº 8.666/93, se foram cumpridas todas as
887 prerrogativas da lei. Antes disso eu gostaria que fosse respondido oficialmente depois,
888 mas na ata fica oficialmente, porque é muito importante para depois podermos dar os
889 encaminhamentos que tu disseste. Então, a primeira pergunta que eu faço: se forem
890 cumpridas todas as prerrogativas da Lei nº 8.666/93, especialmente atendimento à
891 forma de escolha desse convênio. Isso significa, este convênio foi citado quando? Eu
892 não achei o enquadramento, eu não sou especialista na área, mas não achei o
893 enquadramento desse convênio nas exclusões da lei de licitações. A segunda
894 pergunta, qual a motivação de ter sido firmado um convênio sem data? A cópia que eu
895 tenho não tem data, isso é obrigatório na Lei nº 8.666/93, mesmo para aquelas
896 exclusões, exceções. A terceira pergunta, qualquer convênio tem um cronograma,
897 tanto de desembolso, como de plano de aplicação, eu também não achei a aplicação
898 de recursos financeiros. A outra pergunta é: qual o tempo de convênio, início e fim?
899 Não existe convênio eterno, assim como não existe contratação emergencial eterna.
900 Para fazer um convênio tem que ter começo, meio e fim. Quando ele começa e
901 quando ele termina, eu não achei. Tudo isso, provável, falha minha que não localizei,
902 mas na cópia não localizei. A quinta pergunta, não foi aprovado e avaliado dentro
903 deste Conselho, foi encaminhado para a Câmara de Vereadores, que é a outra
904 instância que esses convênios têm que ser encaminhados? A última pergunta: caso a
905 instituição conveniada desista do convênio, qual é o plano b da Secretaria? É
906 complicado isso, eu vi, são em torno de 160 funcionários ao todo que trabalham no
907 pronto atendimento... Como? Com os terceirizados são 160, um pouco menos de 60
908 devem ser estatutários, o que nas minhas contas dá 37,5%. Preocupa-me, porque
909 assim como a nossa atenção básica, a nossa atenção vivência também esteja sendo
910 terceirizada. É só fazer os cálculos, vamos olhar em volta, com quem nós vamos ficar.
911 Então, eu gostaria que essas perguntas fossem respondidas oficialmente. (Aplausos).
912 **Sr. HEVERSON LUÍS VILAR DA CUNHA – Conselho Distrital Restinga:** Bem, o
913 nosso Conselho Distrital é lindeiro da Lomba do Pinheiro, então, de vez em quando

914 tem uns restinguenses que vão para a Lomba e os da Lomba que vão para a Restinga
915 também. Então, faz parte do processo de acesso universal do SUS. Eu não entendi
916 uma coisa, e eu vi o Secretário Casartelli quando comentou a questão da emergência
917 do Clínicas. Os de médio para grave naquele local e os de baixa complexidade para a
918 rede básica da saúde, aí vi que a senhora comentou que o pessoal permanece lá até
919 ser atendido. Isso gera uma preocupação, porque vai dar seis, 8 horas na fila para
920 atendimento. Se for nos moldes do PA da Restinga vai ser de 6 a 8 horas. Isso geraria
921 outra pergunta, porque quando o Secretário falou isso na TVE eu fiquei me
922 perguntando, mas que rede? Bota no táxi e leva para a rede básica, que rede? Todos
923 os dias que estamos aqui, pleiteando junto com o Secretário, com o Jorge, uma
924 melhoria na rede, uma situação da rede, está sempre discutindo isso aí. Aí, Dra.
925 Christiane, tem um problema... Quem é a coordenadora da rede? É a senhora? Mas a
926 senhora tem que conversar com a Dra. Christiane e espero que esteja conversando.
927 Este problema se arrasta em Porto Alegre desde 2002, a regionalização, a
928 territorialização, a regionalização dos PA's, desde 2002 esse projeto se arrasta em
929 Porto Alegre. A coisa foi definida assim, este pega lá, este pega lá e este pega lá...
930 Assim foi feito. Então, nós temos esse problema instituído na Cidade desde 2002, nós
931 temos que resolver esse problema. A PUC é parceira? Bom, a PUC que venha aqui e
932 diga qual é a sua competência e a sua estrutura para fazer o serviço que tem que fazer
933 na Lomba do Pinheiro. Eu tive um caso na minha família, passei por toda a rede de
934 Porto Alegre, fui parar desesperadamente na PUC, a menina ficou 21 dias baixada na
935 PUC, está lá bem vivinha da silva, a cada três anos a minha neta vai lá consultar com
936 o médico que está lá ainda, mas isso foi um caso, também sei que existem vários
937 casos, que as pessoas reclamam do atendimento. Temos que conversar, acertar o
938 passo, não pode a Secretaria trabalhar assim, com prestador de serviço, com o
939 Conselho, emenda aqui, emenda li e emenda cá. Não dá para ser assim, temos que
940 trabalhar a coisa mais séria. A questão da sala, bom, Gilmar, tu estás de parabéns e
941 não pode desistir, tem que reclamar sim faz parte do processo, até porque quando tirar
942 o aparelho de dentro da caixa, provável vai ter um braço de quatro metros de
943 comprimento, porque é tudo emendado, e não vai caber na sala de 2 metros. Então,
944 vamos ter outro problema ainda. Eu acho que o engenheiro é competente para isso, já
945 deve ter calculado o tamanho do braço que vai ter lá. Eu queria pedir ao Elmo já, se o
946 senhor autoriza, Secretário Jorge, quando for fazer a reforma, reforme ou construa
947 uma sala de 3x3, porque nós ganhamos um equipamento da Secretaria Estadual de
948 Saúde, que vai vir para este Conselho e será instalado um no PA da Lomba, em outros
949 lugares também. Então, tem que deixar uma sala de 3x3, de 9m², com iluminação e
950 com água. Mais do que isso não posso falar. (Aplausos). **Sr. ANTÔNIO – Usuário do**
951 **SUS de Porto Alegre:** Eu moro aqui, uso o serviço, eu acho que nenhuma das UPA's
952 previstas vai ser regida por um grupo, porque eu acho um absurdo que não tem
953 nenhum, a UPA vai ser pelo Conceição, vai ser... Não sei. Então, eu acho um absurdo,
954 porque tem a Santa Casa, tem a PUC que gere aquele PA, muito mal por sinal, o
955 Moinhos que gere o PA da Restinga, porque eu moro perto da Restinga, eu uso
956 também o serviço. Acho que tem um monte de gente que fez concurso para técnico,
957 para enfermeiro, para médico, um contrato que não tem data. Como a doutora disse
958 ali, eu não vi o contrato, mas isso tem que ser público. A gente vota, a gente usa o
959 serviço e tem que saber o que está acontecendo. Eu vim aqui para saber o que está
960 acontecendo com o PA do Pinheiro, porque ninguém falou nada, não está na mídia o
961 portal do Conselho está fora do ar, não tem informação para a população. O pessoal
962 que está aqui sabe bem o que está falando, vive o drama. Eu, como cidadão comum,
963 que não vem aqui todo mês não sei. Gostaria que tivesse mais informação, que a
964 Prefeitura com um monte de gente que fez, porque eu vi que tem listas e listas de
965 gente esperando, para que terceirizar o serviço? É questão de dinheiro? Não, não é
966 questão de dinheiro, vai pagar uma fortuna para o Conceição gerir aquela UPA lá, vai
967 pagar outra fortuna para os outros, não é dinheiro, dinheiro não é, é uma questão de

968 gerenciamento, é gestão, é optar por colocar empresas que são filantrópicas. Então, a
969 Prefeitura tem condições de assumir? Tem. Por que não faz? Não sei. Só mais uma
970 questão de informação, eu tenho uma médica que é minha amiga, ela disse que o
971 pessoal do IMESF está fazendo hora lá porque estão emprestados. Como? A lei não
972 permite isso. **Sra. FÁTIMA ALI – Coordenadora de Urgências/Emergências da**
973 **SMS:** Primeiro, foi-nos solicitado uma apresentação do PA da Lomba, eu me sinto na
974 obrigação, embora as pessoas possam não ter considerado, hoje os servidores da
975 Lomba servidores municipais passaram a tarde toda elaborando de que forma trazer o
976 PA da Lomba para o Conselho Municipal. Segundo essa gestão que está no PA da
977 Lomba tem um compromisso com o controle social. Eu acho que a Eunice conseguiu
978 mostrar isso muito bem, tanto é que no ano passado nós participamos várias vezes do
979 Conselho Distrital, construímos o conselho local, porque nós sabemos a importância
980 que tem. Alguns dados qualitativos foram trazidos sim. A Eunice mostrou nas três
981 últimas lâminas. Pode não ter sido tudo o que se esperava, mas nós achamos
982 importantes, tratando-se deste fórum, trazer dados que sejam fidedignos e que sejam
983 do relatório de gestão. Por isso que nós trouxemos a taxa de desistência, que caiu
984 vertiginosamente, todo mundo viu. Por que isso aconteceu? Porque a qualidade da
985 assistência melhorou. O tempo de espera médio da Lomba do Pinheiro para pacientes
986 verdes, que são os pacientes de baixa complexidade, por uma situação aguda ou
987 agonizada, por uma situação crônica que tem, dá uma média de 3 horas. E a taxa de
988 mortalidade, número de óbitos, também é um número relevante para se falar de
989 qualificação. A outra questão que é importante trazer, nós não trouxemos a escala
990 médica, mas a Dra. Maurítana, que é a responsável técnica médica, que está na
991 plenária, pode confirmar, nós temos 03 clínicos por turno trabalhando, que funcionam
992 sempre com 03 clínicos e 02 pediatras. E trabalhamos também com o horário das 16
993 às 22 horas, que é um horário de maior volume de atendimento a qualquer
994 emergência, justamente para dar conta, que é esse horário das 16 às 22 horas. Então,
995 nesse período nós temos 04 clínicos trabalhando, justamente com esse compromisso.
996 A outra coisa importante, o pronto atendimento é um local de média complexidade, é
997 por isso que eu reforço a importância da gente falar, resgatar uma apresentação sobre
998 política de rede de atenção de urgência e emergência, que não é uma invenção do
999 Município de Porto Alegre, não é uma invenção da Coordenação, é sim do Ministério
1000 da Saúde para que a gente possa falar. Territórios de referência e retaguarda, que é o
1001 projeto que a gente está em um projeto piloto com o hospital de Clínicas, com o
1002 paciente certo no lugar certo. Daí também já avançamos na empreitada do SAMU
1003 assumir a questão da regulação da PH secundário, que é quando chegar um paciente
1004 muito grave no local, a gente levar para um local que tenha recursos técnicos para dar
1005 conta daquilo que o paciente precisa. Outra questão é que não foi entregue o PA da
1006 Lomba para a PUC. Nós temos uma gestão compartilhada entre servidores municipais
1007 e a coordenação local é de um servidor, a coordenação de enfermagem, a
1008 coordenação médica também são servidores do Município. O que se tem da PUC é um
1009 administrador para estar contribuindo em termos de recursos humanos. Outra
1010 informação importante, que eu até sugiro que seja feita uma pesquisa, talvez parecida
1011 com aquela que foi feita no PACS, com os servidores. Não é o refúgio que vai para a
1012 Lomba, é muito pelo contrário, os profissionais vão para lá porque pedem para ir
1013 trabalhar lá, eles querem trabalhar lá. Sugiro que seja feita uma pesquisa com os
1014 trabalhadores de lá nos mesmos moldes que foram feitos com o PACS. Uma outra
1015 questão que eu acho importante lembrar é que Porto Alegre consome 21% em
1016 termos de saúde, 18,5% são sim recursos humanos. Talvez seja muito importante esta
1017 gestão fazer, e a gente tem se debruçado sobre isso, é verificar o número de
1018 servidores em determinados locais, em outros números. E o GHC desde o início é a
1019 contrapartida para a UPA da zona norte, tem todo financiamento enquanto UPA, além
1020 disso, nós sabemos quanto de recurso o GHC recebe de repasse do Ministério da
1021 Saúde para o Município de Porto Alegre. **Sra. HELOÍSA ALENCAR – Assessora**

1022 **Técnica do CMS/POA:** Na verdade, eu me inscrevi para falar porque eu não assisti
1023 toda reunião, estou entrando e saindo toda hora, pode ser que eu tenha perdido
1024 alguma coisa. Na verdade, que eu me lembre bem quando foi feito esse convênio, eu
1025 trabalhava na Secretaria de Saúde, Assessoria de Planejamento e Coordenação da
1026 Rede, eu me lembro bem dessa discussão, foi uma discussão bastante difícil. E a
1027 minha preocupação vai um pouco na linha do que a Clarissa colocou. Na verdade, a
1028 PUC e os colegas da PUC estão ali, não sei se eles tem condições de responder essa
1029 pergunta, que é a pergunta que eu faço desde que a gente ficou sabendo que o
1030 convênio tinha sido renovado, ou seja, refeito. O que a PUC ganha com esse
1031 convênio? A minha impressão primeira é que a PUC não ganha nada, a PUC só se
1032 incomoda, a PUC não precisa desse convênio, ao contrário de outros hospitais, a PUC
1033 é filantrópica porque já prestam serviços para o SUS, mais de 60% do SUS,
1034 atendimento. Então, a PUC não precisa desse convênio, a PUC não ganha nada com
1035 isso, a PUC não ganha por prestação de serviço lá, a PUC recebe um repasse que é
1036 exatamente o que ela gasta para pagar a folha de pessoal que ela contrata. Então, ela
1037 só tem o trabalho e o incomodo, digamos assim, de lidar com pessoas, de contratar
1038 pessoas, de demitir pessoas, de fazer a gestão de pessoas, uma tarefa que a
1039 economia não quer. Então, se daqui a pouco a PUC mudar a sua direção, mudar a sua
1040 relação, ela pode dizer: "Olha, não me interessa esse pepino na minha mão, não quero
1041 mais!" Que o que acontece com aquele serviço que hoje é, minimamente ocupado e
1042 realizado por servidores públicos? Vai acontecer a região dois lá, que a gente viu
1043 quando foi o Parque Belém no começo, depois foi a ULBRA, que até as torneiras
1044 levaram. Eu acho que a PUC não vai levar as torneiras, mas, com certeza, se não se
1045 interessar mais pelo assunto vai dizer que não quer mais. Para a PUC, no meu
1046 entendimento, é só pepino, a PUC não ganha nada, não ganha dinheiro, não ganha
1047 título, não ganha filantropia, não ganha nada com isso, ela gasta e recebe aquilo
1048 depois que gastou, inclusive, diferente de outros parceiros, de outros lugares que
1049 recebiam, inclusive, antecipadamente aquilo que ainda iam fazer, como era o caso da
1050 Sollus, Instituto de Cardiologia e outros. A questão dos recursos humanos sempre é
1051 um debate difícil neste Plenário para a gestão, porque, na verdade, sempre vem o
1052 discurso de que se gasta muito com recursos humanos. No entanto, é só entrar na
1053 página da transparência da Prefeitura. Ninguém está dizendo qual é a fonte, a fonte é
1054 a própria Prefeitura, o limite prudencial da lei de responsabilidade fiscal está muito
1055 longe de se atingir, 47,4% fechou o ano de 2012. Então, está muito longe ainda de
1056 dizer que a Prefeitura está isolada com contratação de pessoal. A área da saúde é
1057 uma área que gasta bastante? É, saúde é caro, caro porque é gente cuidando de
1058 gente e gente custa caro, gente que trabalha bem custa caro, educação é caro, é
1059 gente cuidando de gente. Secretaria que tem máquina que substitui funcionário é mais
1060 barato, saúde e educação é caro. Então, gastar mais de 20%, não acho que a
1061 Prefeitura tenha que fazer isso, mas tem que gastar muito bem o 20% que usa, e pode
1062 usar inclusive recurso transferido para pagar pessoal. (Aplausos). **Sra. MARIA**
1063 **REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros do RS:** Bom, a minha fala vai à linha
1064 que a Heloísa já colocou, não vou repetir, mas acho que esse dado que a Clarissa trás
1065 de 37% somente de servidores municipais, traz um questionamento: isso é uma gestão
1066 compartilhada? Parece-me que está havendo um desequilíbrio nessa conta. A lei de
1067 responsabilidade que sempre é usada muito como desculpa, inclusive, quando nós
1068 servidores municipais iniciamos as campanhas salariais, quer dizer, é sempre usado e
1069 estamos no Portal Transparência vendo os dados, mas, em compensação, os
1070 escândalos continuam. Então, acho importante essa questão do controle social estar
1071 realmente bem a par e preocupante, trazer além desse projeto das urgências, acho
1072 que sim, acho que essa proposta é muito válida para nós reavaliarmos, mas não
1073 esquecer do que a gente solicitou quando foi votada a resolução da expansão do
1074 projeto para a rede básica, porque na rede básica também está acontecendo. Tanto a
1075 inclusão de servidores pelo IMESF, ou no Instituto de Cardiologia, no lugar de

1076 estatutários, e a rede sabe desses exemplos, de forma bem tranquila a gente pode
1077 dizer isso. Então, é isso que está acontecendo, a lei do sucateamento do ponto de
1078 vista de estrutura que se vê no PACS, a questão dos recursos humanos preocupa,
1079 porque envolve projetos, envolve a capacitação de pessoas que realmente vão fazer o
1080 trabalho e vão poder de uma forma tranquila fazer as suas ações, senão é muito mais
1081 difícil. Quer dizer, qualquer gestor que apesar de aplicar 21%, se não souber fazer
1082 essa gestão de forma realmente compartilhada com os servidores, com certeza vai ter
1083 problemas. Então, eu acho importante trazer para o Conselho esses dados, porque
1084 não são só esses 37%, nós temos que pensar qual a necessidade, aí a pergunta
1085 também: qual o número de enfermeiros? Foi colocado o de médico, que estão fazendo
1086 o acolhimento. Qual o número necessário para se fazer esse atendimento, de toda
1087 equipe de enfermagem, é o que está hoje no quadro? Qual o número de horas extras
1088 que está sendo gerado e de que forma está sendo pago? Não sei, é para a PUC que
1089 paga? Ou para os servidores? Ah, a Prefeitura paga os seus, hora extra. Então, essas
1090 questões. E essa definição, realmente, de uma política geral da saúde, tanto no básico
1091 quanto na de urgência, vamos trazer para cá e vamos compartilhar esse
1092 conhecimento. **Sra. EUNICE - Coordenadora Geral do Pronto Atendimento Lomba**
1093 **do Pinheiro:** Pessoal, a gente gostaria de deixar claro que quando fizemos essa
1094 apresentação, a gente não queria dar um show, embora a gente ache que tenha dado.
1095 Brincadeira! Assim, era para mostrar o trabalho que a gente vem fazendo, porque a
1096 gente aqui não fica defendendo nem a PUC e nem a Prefeitura, a gente defende o PA
1097 da Lomba, nós somos servidores públicos, nós temos orgulhos de sermos da
1098 Prefeitura e estamos lá para defender e qualificar o trabalho. A nossa ideia foi poder
1099 apresentar as melhorias que têm sido feitas, o quanto à gente se empenha. Hoje
1100 tivemos a visita da Clarissa lá, que pode constatar, o pessoal do nosso Conselho
1101 Gestor, que está aqui, que se manifestou, uma pena que tenha se manifestado parece
1102 que não entenderam o nosso trabalho, mas vocês estão lá com a gente, estão vendo o
1103 que está acontecendo e o quanto à gente tem se esforçado para que aquilo lá fique
1104 melhor. Então, essa era a ideia, poder mostrar o que está sendo feito, porque a gente
1105 tem orgulho de trabalhar lá, a gente gosta de trabalhar lá e estamos dando o melhor de
1106 nós. **Sr. CARLOS PINHEIRO – Conselho Distrital Lomba do Pinheiro:** O teu
1107 trabalho a gente reconhece, a gente não reconhece são as promessas feitas pela
1108 Prefeitura e que não são cumpridas. Isso sim, a falta de respeito vem da Prefeitura, da
1109 Secretaria de Saúde. O teu trabalho, o trabalho de vocês a gente bate palmas, porque
1110 é bom, o trabalho de vocês é bom, o que não presta é esta gestão que não cumpre
1111 com a palavra deles, não tem vergonha na cara. **SRA. ELISABETE - Coordenadora**
1112 **de Enfermagem do Pronto Atendimento Lomba do Pinheiro:** Para complementar,
1113 eu me sinto no dever de colocar, estou no pronto atendimento, sou da Prefeitura há 22
1114 anos, trabalhei 10 anos no Hospital de Pronto Socorro e, mais ou menos, há uns nove
1115 anos estou no Pronto atendimento Lomba do Pinheiro, que eu peguei quando era um
1116 corredor dividido, se não me engano, com três unidades básicas de saúde. Eu tenho
1117 orgulho do que o pronto atendimento é hoje, por isso que eu quero declarar isso. É
1118 óbvio, tem muitas coisas que tem que ser feitas, junto com a comunidade. Eu entendo
1119 que o que a gente alcançou até hoje foi realmente com a parceria com a comunidade.
1120 Eu tenho o dever de dizer que as fotos que foram mostradas no pronto atendimento
1121 antigo para o pronto atendimento que está hoje, a sala de observação onde nós
1122 tínhamos três leitos, uma maca colada na outra, onde nós atendíamos uma parada
1123 respiratória, onde nós não tínhamos nem uma cortina para separar os pacientes e eles
1124 ficavam, às vezes, observando tu atenderes um paciente com parada respiratória. Hoje
1125 nós temos uma sala de estabilização equipada com todos os monitores, respiradores,
1126 desfibriladores. Então, acho que isso é muito importante sim falarmos aqui, porque isso
1127 também é qualidade, isso também é importância a nossa saúde, para a saúde da
1128 população, a gente ter condições físicas de trabalho. Outra coisa foi falada quanto ao
1129 quadro de enfermeiros, nós temos hoje um quadro que atende, na classificação de

1130 risco existem dois enfermeiros, um enfermeiro que faz a classificação de risco. Temos
1131 dois enfermeiros em sala de observação, temos um enfermeiro que atende só a
1132 estabilização. O quadro de técnicos de enfermagem hoje, com a gestão compartilhada
1133 com a PUC, nós temos no quadro... O quadro foi feito com um dimensionamento de
1134 pessoas, isso se chama fazer uma média com as salas de atendimento. Então, foi feita
1135 a média que se necessita para ter um funcionário em cada sala para ser atendido. A
1136 Operação Inverno está chegando, hoje passei o dia inteiro fazendo a seleção para
1137 aumentar o quadro de técnicos para atender a população da Lomba do Pinheiro. Eu
1138 tenho orgulho sim do Pronto atendimento Lomba do Pinheiro, do que ele era e do que
1139 é hoje. Eu sei sim que tem muitas coisas, o raio-x para nós é muito importante. Nossa,
1140 se a gente tiver o raio-x ali não vai precisar transportar os pacientes para outro espaço,
1141 o diagnóstico é mais rápido, nessa luta nós estamos com vocês, estamos com a
1142 população da Lomba do Pinheiro. Eu me sinto parte disso. Muito obrigada! (Aplausos).
1143 **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e Coordenadora do**
1144 **CMS/POA:** A PUC está aqui acompanhando a plenária, eu pergunto se querem se
1145 manifestar? Não? Poderiam estar inscritos, da mesma forma que qualquer um dos
1146 participantes. Não estou dizendo em fazer uma resposta, mas um posicionamento. É
1147 uma decisão de vocês. Eu me inscrevi para tentar falar para alguns que não estão
1148 aqui, tentar falar com muitos que estão aqui, muitos que fizeram essa pauta se manter
1149 no Conselho, que se a gente teve a lição da comunidade Glória/Cruzeiro/Cristal, agora
1150 temos a lição da comunidade da Lomba do Pinheiro, e sem tirar o mérito de nenhuma
1151 das comunidades que compõem esta Cidade, que são nossos mestres, nossos guias,
1152 certamente. A Fátima não está aqui? Não se trata da apresentação do PA, em nenhum
1153 momento se tratava da apresentação, uma vez que é pauta constante neste Conselho,
1154 com o ápice do raio-x, que chega a ser uma novela, que seria uma brincadeira se não
1155 fosse em algum momento o motivo de que alguns seres humanos deixaram de ser
1156 atendidos, correram riscos evitáveis, alguns talvez não tenham podido suportar a
1157 demora dos atendimentos. Aí não me refiro A, B ou C. Eu acho um privilégio escutar
1158 uma servidora defendendo um serviço, é por isso que a gente questiona qual a
1159 concepção que está passada aqui, que atravessa o Conselho Municipal, qual a
1160 concepção de política pública, porque a concepção é de implantar uma rede de forma
1161 própria. Nós podemos ampliar quando tiver uma função, quando tiver uma
1162 necessidade com outras estratégias. Agora, a estrutura é própria. E quando vocês
1163 fazem um cálculo que 37% é próprio, portanto, em uma matemática que até para uma
1164 psicóloga é possível, não, porque eu penei, confesso, não se estrutura, não se
1165 sustenta. Até se estrutura, não estou falando da PUC neste momento, porque faz
1166 parte, como em outros momentos foi o Mãe de Deus, foi o Moinhos de Vento e assim
1167 vamos. Nós estamos questionando a concepção de política pública que nos levou a
1168 viver a tensão, porque se trata de garantir o direito à saúde. Não se trata de nenhuma
1169 outra concepção. E valorizando que quem estava aqui para dizer era uma servidora,
1170 porque nós vamos lutar sempre por uma política de estado e não de governo, não uma
1171 política que de quatro em quatro anos muda. Desculpa, mas neste momento é a PUC,
1172 se em algum momento deixar de ser interessante, que é possível, é legítima uma
1173 avaliação da entidade manter ou não, mas não é legítima uma avaliação da política
1174 pública não garantir o direito à saúde. De novo, e de novo, e de novo, estamos
1175 tratados do mesmo assunto e assim não vamos fazer uma pauta que só se repete, aí
1176 vem os atos que causam temor, causam temores pela gravidade do que se cria.
1177 Honestamente, podem me tachar de uma pessoa otimista, mas eu acredito que nós no
1178 PACS vamos construir as ações necessárias, como no PA Lomba do Pinheiro vamos
1179 superar, não é nem superar, temos um passo antes, que é garantir a estrutura.
1180 Desculpa, Eunice, eu também já apresentei serviço, é um orgulho, porque é uma luta,
1181 um investimento de crença de que nós temos que fazer ações que se traduzam no
1182 atendimento, mas não era disso que se tratava e estava todo mundo sabendo, a
1183 gestão está acompanhando esse ponto durante todo tempo que acontece. Então, era

1184 necessário que tivesse chegado a vocês, que vocês são interlocutores legítimos
1185 ninguém questiona, mas que deveriam trazer os pontos de tensões, os
1186 estrangulamentos em uma lógica de desvelar as coisas. Ninguém aqui quer maquiar
1187 nada, ninguém quer uma resposta pronta ou um slide bonito, é sim, é bonita a entrada,
1188 vamos ver. Eu acho que nós temos que ter sim uma pauta de urgência e emergência,
1189 dar conta de toda a política, nós vamos discutir política, aí vamos pegar todos, que vai
1190 incluir o PA da Lomba do Pinheiro, mas vamos discutir a concepção dessa instância da
1191 rede de saúde da política pública de saúde, com a estrutura que está sendo
1192 constituída, por várias ações que não garantem o direito à saúde. A questão do
1193 deslocamento, SAMU, ela não vai só para um caso, ela tem que somar vários casos
1194 para poder sair. Quer dizer, a urgência de alguém tem que aguardar a urgência dos
1195 outros e às vezes o tempo não é esse. Então, tem muita coisa, nós não conseguimos
1196 localizar no que estava pautada a estrutura do atendimento. Tem uma licitação, tem
1197 um prazo, a única coisa concreta de prazo é que são 10 meses depois da licitação,
1198 mas não se sabe quando começa, quando termina. Então, são quaisquer 10 meses,
1199 era isso que a gente queria, era prazo, cronograma, data, a gente queria porque é
1200 necessário, não por disputa ou enfrentamento, o nosso enfrentamento é para garantir o
1201 direito à saúde. No PA da Lomba do Pinheiro não estamos no mesmo lugar, já existe,
1202 isso é concretamente, mas tem uma caminhada enorme que não está sendo
1203 considerada na sua complexidade, na sua exigência e detalhamento. Essa era a minha
1204 manifestação. Não vamos deixar ir muito adiante, talvez julho, agosto, a gente aponte,
1205 porque em julho vamos estar voltando com a pauta do PACS. Então, a gente vai
1206 acertar em uma ordem que seja propositiva. **Sra. JUSSARA CABEDA – Conselho**
1207 **Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal:** Gente, eu não sou administradora pública, mas sou
1208 administradora, então, vejo uma companheira aí, para uma creche comunitária com um
1209 pingo de dinheiro que a Prefeitura nos arrocha. A gente sabe que a gente não pode
1210 planejar sem ter a visão financeira do que vamos ter. Eu estou admirada, porque toda
1211 vez que venho no Conselho nunca é apresentada à parte financeira, o alcance que
1212 pode ter, o que custa uma reforma, de onde vem o dinheiro e onde está. Eu sei que
1213 tem verba federal, mas nós temos que saber, não podemos avaliar nada sem saber a
1214 questão financeira, os prazos e os projetos claros. Hoje se o Elmo tivesse trazido o
1215 projeto da sala do famoso raio-x a gente tinha ficado mais esclarecido, mas não trouxe.
1216 Então, eu vejo que faltam coisas completas, não adianta a gente dizer o que é bonito e
1217 o que não é, porque realmente é bonito o PA da Lomba, mas não adianta, nós
1218 queremos saber quantos funcionários tem e qual a frequência, quantas pessoas são
1219 atendidas. Não adianta falar a filosofia da história se não aparece à quantificação. O
1220 meu encaminhamento é que o Conselho no Núcleo consiga amarrar essa
1221 apresentação de todas as urgências de forma mais concreta. Obrigada! **Sra. HELOISA**
1222 **ALENCAR – Assessora Técnica do CMS/POA:** Eu não sei, não estava aqui durante
1223 todo o tempo, não sei se foi apresentado em relação à obra, eu acho que precisa ser
1224 encaminhado ao Conselho, por escrito, no prazo de uma semana, todas as questões
1225 colocadas ali. Isso foi encaminhado para a Secretaria não sei quando, faz tempo. O
1226 cronograma da reforma, quanto custa, quando vai acontecer, quem vai financiar, a
1227 comunidade não sabe disso, diz que vai ser feito, mas não sabe quando, quanto e o
1228 que vai acontecer. Então, esse projeto deve estar encaminhado, imagino eu. Tem um
1229 zunzum, tem que limpar com a comunidade, essa informação a Secretaria tem que
1230 saber, com certeza sabe e deveria ter trazido para cá. Então, tem que ter um prazo.
1231 **Sra. MARIA LETÍCIA DE OLIVEIRA GARCIA – Conselho Distrital**
1232 **Glória/Cruzeiro/Cristal:** Na verdade, quando a SETEC fez a análise encaminhou uma
1233 série de questões, mas ainda não foram respondidas, agregando ao que a Heloisa
1234 traz. Então, todas as questões que foram colocadas devem ser respondidas, devem ter
1235 um prazo, imagino que uma semana seja um prazo hábil para a Secretaria que deve
1236 ter essas informações. **Sr. PAULO ROGÉRIO – Conselho Distrital Lomba do**
1237 **Pinheiro (PA Lomba do Pinheiro):** É exatamente em cima dos quesitos da Dra

1238 Clarissa, que venha um contrato, o primeiro, aquele que nós não sabemos, onde se
1239 encontra, quando iniciou e porque, essas coisas têm que vir para discutirmos no
1240 Conselho. Outra coisa, que me corrija o Dr. Elmo se eu estiver errado, que na
1241 audiência pública do dia 15 foi dito que em 30 dias estaria locado o aparelho para
1242 instalar provisoriamente o raio-x lá. É isso, pelo menos foi isso que a comunidade ficou
1243 entendendo, que foi o prazo que o próprio Dr. Elmo passou. Obrigado! **Sra. MARIA**
1244 **REJANE SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros do RS:** Só para esclarecer. Foi
1245 levantada pela SETEC a questão que foi solicitadas para serem apresentadas, que
1246 não foi, também quando a Clarissa coloca do projeto. Na verdade, o projeto tem e
1247 define quanto vai ser compartilhado, não tem nada. Eu acho que nesse projeto deve
1248 estar esclarecendo, porque é o único meio que a gente tem de poder fiscalizar, porque
1249 37% a gente sabe que não tem como. Então, apresentar todas as questões. Agora tem
1250 que ser apresentado o que foi feito com aquele contrato, para a gente avançar em
1251 encaminhamentos. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
1252 **Coordenadora do CMS/POA:** O que nós temos? Construir uma agenda no Núcleo de
1253 Coordenação, definir agenda da política de urgência e emergência um conjunto de
1254 detalhamentos, recursos humanos, verbas, cronogramas. Aí vamos acertar a data, que
1255 talvez fique entre julho e agosto, considerando as faltas que têm sido bastante
1256 frequentes e exigentes sobre os PA's. Tem o parecer da SETEC, que já foi
1257 apresentado, mas não foi deliberado, ele tem vários pontos para ser respondido, tem o
1258 cronograma das obras, que está no e-mail que foi para a gestão, também a fonte de
1259 financiamento, a verba e a fonte de financiamento. A Clarissa trouxe várias questões,
1260 que estou pedindo para ela fazer o registro, para agregar a isto que estamos
1261 pontuando. A questão da Rejane, o convênio com a PUC. **Sra. MARIA REJANE**
1262 **SEIBEL – Sindicato dos Enfermeiros do RS:** Eu coloco também para discutirmos a
1263 política da atenção básica, até com a questão de proposta de como vai ficar. Temos
1264 uma pauta. **Sra. SÍLVIA GIUGLIANI – Conselho Regional de Psicologia e**
1265 **Coordenadora do CMS/POA:** E o fundamental, temos uma agenda para a política de
1266 urgência e emergência para ser apresentada, também um prazo de uma semana, a
1267 gente pode pactuar 10 de maio para o envio dessas respostas, considerações. Não é
1268 nada novo, são questões que vêm sendo apontadas, debatidas dentro do que se tem
1269 de informações, que é a questão do convênio com a PUC, o parecer da SETEC e as
1270 questões que a Clarissa apresentou, que eu vou ler, é importante retomar para ficar
1271 explicitado a todos, porque vamos submeter à plenária. As questões são: foram
1272 cumpridas todas as prerrogativas da Lei nº 8.666/93, especialmente quanto à forma de
1273 escolha desse convênio? Qual a motivação de ter sido firmado um convênio sem data?
1274 Onde está o cronograma de desembolsos e plano de aplicação dos recursos
1275 financeiros? Qual o tempo de convênio, início, meio e fim? Quando o mesmo foi
1276 informado para a Câmara de Vereadores? Caso a instituição conveniada desista do
1277 convênio, o que ocorrerá? Todas essas questões podem e devem ser respondidas,
1278 não vou entrar no detalhamento de uma adequação, elas compõem o conjunto de
1279 questões que estamos solicitando que até dia 10 de maio seja encaminhada ao Núcleo
1280 de Coordenação por escrito, à resposta a todas essas questões: parecer da SETEC,
1281 convênio, as questões em relação ao que a Clarissa trouxe... Com isso se considera
1282 tudo em relação ao ponto? Esse é o encaminhamento que a Mesa apresenta.
1283 Podemos entrar em regime de votação? Os conselheiros que concordam com o
1284 encaminhamento apresentado levantem o crachá. Dezessete votos. Quem discorda da
1285 proposta? Ninguém. Quem se abstém? Três votos. Certa gente? Com isso,
1286 gloriosamente, apesar de todos os debates encerramos a plenária de hoje. Só um
1287 pouquinho, antes de terminar. Tem a festa dos 21 anos do Conselho no dia 16 de
1288 maio, na Andradas, 1234. No mesmo local que foi no ano passado, que vai entregar o
1289 Prêmio Destaque em Saúde. Encerram-se os trabalhos do Plenário às 21h30min.
1290

1291
1292
1293
1294
1295
1296

SÍLVIA GIUGLIANI
Coordenadora do CMS/POA

DJANIRA CORRÊA DA CONCEIÇÃO
Vice-Coordenadora do CMS/POA

(Ata aprovada na Reunião Ordinária do Plenário do CMS/POA, de 13 de junho de 2013).